ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1944 N.º 7838

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Promessa

Não sei já onde li que o mundo contem hoje uma promessa de futuro muito maior de que outra qualquer no passado. Uma promessa de bem-estar material, de progresso intelectual e de equilibrio espiritual. Não duvido de que seja assim, e mal nos iria se, de facto, assim não fôsse. Mas, para que tão grande e consoladora promessa de felicidade—de felicidade possivel, concreta, pratica e não apenas, de ventura sonhada—se realize um dia, se torne um dia, breve, ampla, certa e generalizada alegria de viver, carecemos dum elemento primacial, que por agora nos falta:—de gente moça, devidamente preparada para receber, interpretar e cumprir a «mensagem» (vá a palavra consagrada... e malbaratada...), a mensagem ou o apêlo do nosso tempo. E logo, acima de todos, maior de que todos, o problema da educação da infancia e da adolescencia se nos antolha e impõe, como sendo aquele cuja boa solução nos trará e dará a garantia de ver e saber as gerações novas, as gerações que, balbuciantes ainda, sofreram, sentiram ou pressentiram os horrores da guerra—aptas a colher e a aproveitar os frutos das longas e dolorosas provações da humanidade actual.

Gabam-nos—e sem mentira e sem jactancia nos é licito fazê-lo—de possuir os meios que a ciencia fornece para vencer ou subjugar as fôrças hostis da natureza, para «dominar o deserto, dar conforto aos povos, acabar com a pobreza e eliminar a maior parte das molestias». *Tudo isso é exacto, ou, melhor, será exacto amanhã. Verifica-se, porém, que o cepticismo, a duvida, e um estranho e fatal desanimo corroe e enfraquece corações e consciencias de optimo quilate, e, nas mentalidades de somenos valor, se transforma em venenoso aguilhão de gosto pelo luxo e pelos excessos torpes, de inconfessaveis cubiças e de morbidas invejas. Se ás crianças e aos adolescentes não se oferecer desde já o ambiente de estimulo e de confiança que afaste ou suprima os germens toxicos, os germens de infecção moral e mortal que pelo globo andam espalhados; se não as levarmos a adquirir a energia necessaria e a resistencia intima para servir-se das numerosas facilidades tecnicas ao seu alcance, compreendendo a lição de humildade, e nunca de orgulho pueril, que nelas se guarda e delas dimana; se nos limitarmos apenas a ensinar-lhes o uso dessas facilidades tecnicas, e não lhes explicarmos a imensa, a prodigiosa, a amoravel esperança de futuro que terá de certo guiado quem as inventou, ideou ou criou—eles não entenderão a promessa do mundo de hoje, e as suas almas ficarão moralmente muito, muito abaixo do vôo de fé que sopra nos horizontes distantes...*

Isto não é retorica vã, não são frases no ar. E' a verdade, de todos conhecida, por todos comentada e aceite, mas que nem a todos inspira as atitudes mais eficientes e mais nobres perante a confusão e o tumulto da época. Não será oportuno consagrar-lhe alguns momentos de estudo e de atenção nesta nossa terra onde a melancolia, a saudade e o pessimismo adormecem tantas audacias, e debilitam tantas coragens?

JOÃO DE BARROS

Os trabalhos de Quebec ainda não devem considerar-se terminados

QUEBEC, 18.—Das declarações do Primeiro ministro, Churchill, fica-se com a impressão de que apenas uma parte de assuntos mais urgentes foi discutida na Conferencia de Quebec.

E' possivel que Churchill tenha ido pescar. Mas muita gente nesta cidade supõe que se trata de um intervalo devendo seguir-se uma nova reunião na cidadela para se tratar de assuntos de mair importancia. Nos meios oficiais recusam-se a fazer comentarios sobre este ponto. Os jornalistas que assistiram á conferencia com Churchill e Roosevelt manifestam o seu desapontamento em face das informações vagas que lhes foram dadas.—(Reuter).

Churchill deixou Quebec

QUEBEC, 18—O Primeiro ministro britanico partiu desta cidade em comboio especial. Não foi revelado o destino.—(Reuter).

A colaboração britanica para a derrota do Japão

LONDRES, 18 — A maior parte dos jornais britanicos comenta com satisfação os resultados da conferencia de Quebec. Murmurava-se em certos meios dos Estados Unidos contra a Grã-Bretanha, dizendo que esta apenas prestaria um débil concurso para a derrota do Japão. A conferencia de Quebec veio reduzir ao silencio os que se queixavam.—(R.).

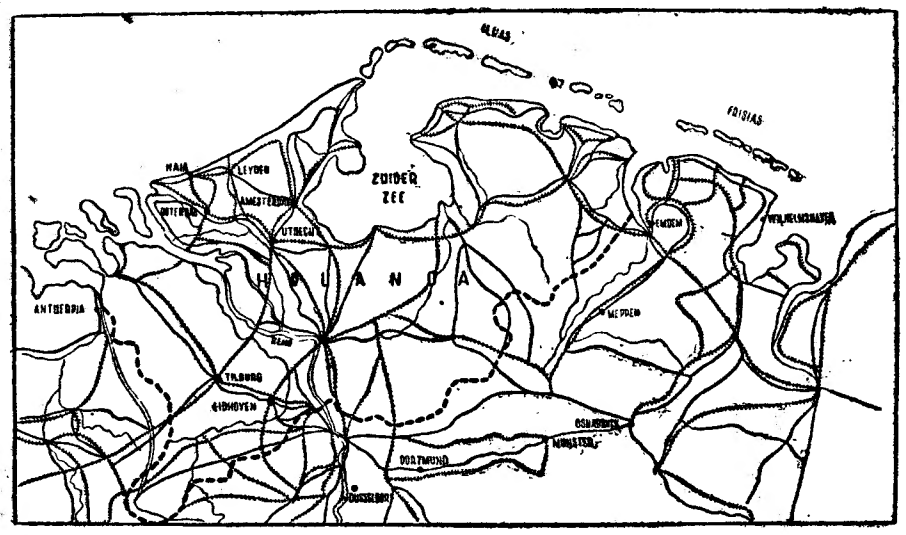
Foi chamado a Washington

para conferenciar com o govêrno O EMBAIXADOR NO BRASIL

WASHINGTON, 18 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Jefferson Caffery, foi chamado a Washington para as habituais conferencias com o govêrno. O informador acrescentou que Jefferson Caffery está ausente dos Estados Unidos há aproximadamnte um ano.—(Reuter).

Bombardeamento de Bremen

LONDRES, 18.—Anunciou-se oficialmente que aviões «Mosquito» bombardearam ontem a cidade de Bremen, provocando numerosos incendios. Aviões «Lancaster» atacaram um deposito de munições na Holanda. Todos os bombardeiros britanicos regressaram incolumes á base.—(R.).



Mapa da Holanda, onde os desembarques aéreos, segundo indicações alemãs, se efectuaram na região de Tilburg e Eindhoven

O 2.º Exército britanico *penetrou na Holanda*

e caminha sôbre as cidades onde desceram fôrças aerotransportadas

SUPREMO COMANDO ALIADO, 18.—(De Charles Wilson, correspondente da United Prese).—Em determinados pontos da Holanda, estão a travar-se furiosos e sangrentos combates, onde os soldados americanos, ingleses e polacos ocuparam já mais cidades e povoações, perto da fronteira alemã.

O comando supremo guarda o maior silencio acêrca dos locais onde têm sido lançadas tropas aliadas na Holanda.

A penetração na Holanda

Simultaneamente, as forças do 2.º Exercito britanico, do comando do general Dempsey, desencadearam uma grande ofensiva e atravessaram a fronteira holandesa ao sul do local onde desceram as tropas aliadas em questão. As tropas inglesas, rompendo através das fortificações inimigas, fizeram já uma penetração de cêrca de quatro quilometros dentro do territorio holandês e avançam em direcção ás cidades de Tilburg e Eindhoven, onde noticias alemãs anunciaram a descida de forças aero-transportadas, situadas a 13 e 16 quilometros, respectivamente, da fronteira da Holanda.

O avanço sobre Colónia

As tropas do 1.º Exercito blindado americano continuam a avançar através das fortificações alemãs numa frente de 41 quilometros, em direcção á cidade alemã de Colonia.

Continua a haver o maior silencio oficial acêrca de outras colunas americanas, que operam dentro da Alemanha, principalmente, aquelas que se encontram nas areas de Prum e Treves, ao sul de Aix-la-Chapelle.

A acção dos 3.º e 9.º Exercitos americanos

As unidades do 3.º Exercito blindado americano, do general Patton, lutam já perto da Renania Superior e avançam em direcção á cidade de Estrasburgo, depois de terem ocupado Luneville, 40 quilometros a sudoeste de Nancy.

A cidade-fortaleza de Metz, no Mosela, continua sob o fogo da artilharia, emquanto os tanques aliados continuam a atravessar o rio ao sul da cidade. Por detrás desta frente, uma força alemã isolada de 20.000 homens, rendeu-se ás forças americanas do 9.º Exercito, que operam nas cercanias de Beaugency, 29 quilometros ao sudoeste de Orleans.—(U. P.).

Recorda-se *Brito Camacho* no 10.º aniversário da sua morte

Evocar o nome deste eminente homem publico—de cuja morte passa amanhã o 10.º aniversario—é reviver uma época de emoções politicas e rememorar uma figura de relevo que há precisamente dez anos a morte roubou ao convivio dos seus amigos, privando a Patria dum valor que a dignificou porque a serviu com inteligencia e honestidade.

Propondo-me prestar homenagem a um homem desta envergadura, sem esquecer o élo que durante muitos anos nos ligou, torna-se dificil conciliar o afecto com a justiça para não cair na lisonja.

A-pesar da clareza e mesmo do brilho com que exprimia os seus raciocinios, pode afirmar-

PEDRO MOREIRA

(Continua na 6.ª pag.)

O numero de hoje do **Diario de Lisbôa** **é de 12 páginas**

Tauromaquia

Manolete em Salamanca

Na cronica das corridas da Feira de Salamanca destacámos o facto de Manolete ter sido o unico que, entre todos, não cortou orelhas. O comentario poderia ser, inversamente, o de Sebastian Miranda a uma das ultimas Feiras de Sevilha: «el más malo fué el que cortó la oreja!». Mas a explicação é esta: Manolete está afogado pelo numero de corridas e viagens. De Salamanca foi tourear a Ceheguin (Murcia), depois a Madrid, a Oviedo e a Valadolid. Depois o publico sabe que êle é o que mais ganha, e que os bilhetes são caros por culpa dêle, em grande parte. Daí, o exigir-lhe mais que aos outros e ser mais dificil no aplauso. Seja como fôr, não devemos esquecer que a Manolete e a Pepe Luiz devemos a rehabilitação do passe natural, que representa a verdade do toureio, e o perigo está em regressarmos ás variedades.

E a verdade é que Manolete, a-pesar de tudo, anda até sorridente e ainda tem tempo para ser protagonista duma fita que Abel Gance começou agora a filmar em Salamanca.

Sebastião Saraiva

Encontra-se quasi restabelecido o bom toureiro português Sebastião Saraiva, a quem as cilhidas não diminuiram o animo, como recentemente escrevemos.

«Morenito» e Pedro Barrera

O valente matador de touros «Morenito de Talavera» enviou ao respectivo Sindicato uma carta licenceando a sua quadrilha por não tourear mais nesta temporada. Igual resolução foi tomada pelo tambem valente matador Pedro Barrera.

NEGOCIO DE VITAMINAS

Publicou a Imprensa—e o «Diario de Lisboa» tambem—uma noticia de um caso afecto á Policia, em negocio de vitaminas, expresso esse caso numa queixa apresentada pelo alemão Ludwig Lsewentpal contra os italianos dr. Giovani Costanso e Emilio Santillo:

Escreve-nos o dr. Luiz Varela Cid, advogado do dr. Costanso, uma carta (que não podemos publicar na integra), na qual se diz que o referido senhor (que vive em Portugal há muitos anos e foi professor do Instituto Superior Tecnico) «é total e completamente estranho ao caso», e que, ao contrario, é o sr. Lsewentpal que está pronunciado e preso, por não prestar caução num processo crime em que o sr. Costanso e outros são participantes. A queixa agora vinda a publico «representa—diz o advogado—uma tentativa de coacção praticada pelo subdito alemão», a-fim de levar o sr. Costanso a desistir da sua acusação que corre no 7.º Tribunal Criminal. E conclue o dr. Varela Cid: «os factos constantes da noticia, se não são inexistentes, são pelo menos alheios relativamente ao meu constituinte, que é pessoa de bom nome publico e notorio».

Um quadro comovente

Uma pobre mulher, doente, impossibilitada de trabalhar, praticamente sem familia—a que tem consta de uma filha doente tambem e de uma pequenita neta—escreve-nos a contar a sua desdita. Há oito meses que não paga a renda da casa—que é, aliás, de 37$50 por mês—já não tem mais que empenhar. Conta 68 anos e é cardiaca em ultimo grau. E' um quadro de miseria doloroso e comovente. Poderão alguns dos nossos leitores socorrer a angustiosa situação da infeliz que nos escreve?

DR. PERDIGÃO CID
RETOMOU A CLÍNICA

BOX
AVISO
E' hoje o ultimo dia, das 17 ás 20 h. em que se respeitam as marcações não revalidadas em conformidade com os ultimos anuncios. Como amanhã terça-feira, abrem as bilheteiras ás 11 horas, para a venda ao publico, serão vendidos tódos esses bilhetes, pois excedeu toda a espectativa o ambiente criado com o monumental Programa
LEVY-GARCIA ALVAREZ
SOUSA-LARSEN
FIGUEIREDO II-MESSEGUER
GUILHERME-GUADALUPE
e 1 combate preliminar

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

FICOU DESERTA A PRAÇA
para a venda de 18 lotes na encosta da Ajuda

Na Camara Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Fernandes Leitão, director dos Serviços de Finanças, abriu hoje, ás 11 horas, a praça para a venda, em hasta publica, de 18 lotes na encosta da Ajuda, para a construção de moradias.

Como não aparecesse nenhum licitante, a praça foi fechada uma hora depois conforme preceitua a lei.

Concurso para a construção
de 146 edificios escolares

No dia 6 do mês que vem realiza-se na Direcção dos Edificios um concurso publico para a construção de 146 edificios escolares, no montante de 19.562.850$00. Esses edificios destinam-se a localidades nos distritos de Lisboa, Leiria, Santarem, Setubal, Evora, Portalegre, Beja e Faro.

Ha dias realizou-se um concurso identico para construção de duas centenas de edificios na zona do norte do país, e ficou deserto.

VIDA OFICIAL
O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Decretos que abrem creditos para pagamento de indemnização, estabelecido pela Relação de Lisboa a favor de Gabriel Conceição Portugal e pelo tribunal de Ponte de Lima a favor de Manuel Gonçalves.

■ *A lista dos engenheiros classificados ao concurso de promoção á 2.ª classe dos engenheiros do quadro permanente e dos engenheiros civis da 3.ª classe do quadro eventual dos serviços de construção da Junta Autonoma das Estradas.*

■ *Portarias autorizando o engenheiro Alfredo Fernandes e o arquitecto Dario Vieira, da secção de melhoramentos urbanos do ministerio das Obras Publicas a tomarem parte no Congresso de arquitectura e urbanismo que se realiza em Madrid no proximo dia 29.*

Dr. Crespo Ferreira
Retomou a clinica
Av. da Liberdade, 236, 1.º direito
Consultas ás 17,30

A FESTA DAS VINDIMAS
HOJE, ULTIMO DIA
na FEIRA POPULAR DE LISBOA

A colaboração prestada pelas Juntas Nacionais do Vinho e das Frutas permite que hoje na Feira se vendam uvas ao desbarato, isto é, por metade do seu preço actual e que a toda a gente seja fornecido

VINHO DE GRAÇA

a todos sem reserva que entrarem na Feira, será trocado o talão do seu bilhete por uma senha, que lhes dará direito a tomar um copo de bom vinho nos vários postos assinalados dentro do Parque de Palhavã.

O RANCHO DO TERMO DE LISBOA

coopera, igualmente, nesta festa do Vinho, exibindo as suas canções e bailados, em que sobressairá a popularissima canção «Cacho Dourado», que deverá ser acompanhada por todo o auditorio.

O VINHO

é a alma e a alegria do povo, por isso ele correrá esta noite em caudal para todos, sem excepção, para que esta grande riqueza nacional seja devidamente glorificada.

UMA FESTA BEM PORTUGUESA
E' A DE HOJE NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
11,45	WRUS	30,93	WRUA	25,45	WKLJ	30,75		
12,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	26,45	WRUW	25,58	WBOS	19,74
16,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,57	WRUW	16,91
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	16,91		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEA	25,33	WGEX	16,78
a 20,15	(Meia hora do programa especial)							
20,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,57	WGEX	16,78
21,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WRUL	25,58	WKLJ	30,77
22,45	WRUS	19,83	WRUS	30,93	WKLJ	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

MARIA del VALLE BEJARONA realiza na 5.ª FEIRA, 21, no
PAVILHÃO PORTUGUÊS
a sua festa artistica, na qual colaboram 30 - Artistas - 30 e a famosa
ORQUESTRA CARAVANA

DE LUTO

D. Maria Luiza Mendes

Na sua residencia, rua Palmira n.º 15, faleceu a sr.ª D. Maria Luiza Mendes, sogra dos srs. Ernesto Luiz Mota, Filipe Serra e Mario Augusto de Oliveira, comerciante. O funeral, a cargo da Agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemiterio Oriental.

Menina Maria Lucinda Cardoso Saavedra

Faleceu esta madrugada a menina Maria Lucinda Cardoso Saavedra, de 15 anos, aluna do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, filha da sr.ª D. Maria da Piedade Cardoso Saavedra. O funeral realiza-se amanhã, da rua do «Seculo», 126, 4.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Resi Koller

Faleceu hoje a sr.ª Resi Koller, de 44 anos, natural de Mülsedorf am Inn (Alemanha), funcionaria da legação do seu país. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 18 horas, da capela do cemiterio Alemão, Rua do Patrocinio, á Estrela.

Fausto de Pinho Neves

ESPINHO, 18—Faleceu nesta vila o sr. Fausto de Pinho Neves, filho do estimado industrial sr. Ilidio Neves e da sr.ª D. Conceição de Pinho Neves, e sobrinho do distinto maestro e professor de musica sr. Fausto Neves. Desde muito novo, o extinto revelara uma grande vocação para a musica, sendo um habil pianista.

O seu funeral realizou-se hoje, sendo muito concorrido.

José da Cruz de Oliveira Fronteira

NISA, 18—Realizou-se, com grande concorrencia, o funeral do sr. José da Cruz de Oliveira Fronteira, viuvo, de 75 anos, pai do sr. Augusto Dinis de Oliveira, tesoureiro da Camara Municipal deste concelho.

QUEDA MORTAL

FERREIRA DO ZEZERE, 18—Faleceu, em consequencia de ter fracturado a espinha dorsal, devido a uma queda quando colhia maçãs, o proprietario sr. Antonio Domingos, casado, morador no Casal do Carril, regedor da freguesia de Dornes e antigo membro dos corpos gerentes da Filarmonica Carrilense.

Pode comer tudo que lhe apetece?

Se receia as comidas temperadas com mêdo das consequencias, tais como, dôres, flatulencia, acidez ou azia, fará bem em chupar duas Pastilhas Digestivas, Rennie, depois de cada refeição. Basta geralmente esta precaução para assegurar uma boa digestão, sem dôres nem incomodos.

As Pastilhas Rennie não precisam de agua—podem tomar-se em qualquer ocasião e em qualquer parte. Geralmente produzem alivios dois ou três minutos depois de terem sido tomadas. As Pastilhas Rennie actuam de três formas—neutralizam o excesso de ácido que causa a dôr, absorvem os gases causa de flatulencia, e têm um efeito calmante sôbre as paredes estomacais. Além disto contêm ingredientes que auxiliam a digestão dos alimentos. As Pastilhas Digestivas Rennie vendem-se em todas as farmacias.

Para a limpeza
e o embelezamento dos
dentes e gengivas
ha só um produto soberanamente eficaz:
A pasta
NARCYL
(A' venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade).

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676
HOJE A'S 21 H.
NOITE POPULAR
Com Maria do Carmo Torres, Adelaide Fernandes, Adelaide Cardoso, Aurora Sobral, Domingos Silva, Jaime Silva, José Coelho, Fernando Gasparinho e os humoristas Joaquim Cordeiro e Antonio Silva, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

José Coelho

Na cidade de Beja
vão realizar-se
importantes obras publicas

BEJA, 18.—Graças aos porfiados e inteligentes esforços do sr. Banha da Silva, presidente da Camara Municipal de Beja, apoiados, com o maior interesse, pelo sr. dr. Manuel Magalhães Pessoa, chefe do distrito, vai esta cidade vêr solucionado, dentro de pouco tempo, o problema do saneamento, que constituia uma antiga aspiração desta cidade, que se arrastava há longos anos.

Dentro de breve espaço de tempo, começará a ser construida a estação experimental para tratamentos de esgotos, que representa o primeiro grande passo para a resolução do problema.

Será, tambem, construido um emissor de 2 e meio quilovatis. Os terrenos estão já marcados e vão iniciar-se as negociações indispensaveis. Esta primeira fase dos trabalhos importará em cêrca de 500 contos, para que o Govêrno deu uma comparticipação de 188 contos. O prazo para inicio das obras é de quatro meses e tudo deve estar concluido 16 meses depois.

Acidente mortal

Perto de Baleizão, foi encontrado, com ferimentos graves, o cadaver de Francisco Miguel, de 42 anos, casado, trabalhador, que era condutor do carro de uma muar que apareceu voltado num local proximo. Supõe-se que o infeliz tenha adormecido e caído do veiculo. Deixa viuva e dois filhos menores.

O concurso das costureiras

Despertou grande intersese nesta cidade a noticia de ter sido proclamada rainha das costureiras, no concurso do Porto, a representante de Beja, menina Idalina Graça Barba. O Montepio Bejense vai promover uma festa em sua honra.

Abundancia de caça

A abertura da caça foi caracterizada por grande abundancia de especies. O caçador Artur Gomes abateu 53 perdizes e um seu filho 38.

Teatros e Cinemas

Rebuscando o passado

O grande dramaturgo inglês William Shakespeare, que passou quasi toda a sua vida odiado pelos colegas e insultado pela critica, tinha, por vezes, momentos de revolta. Na sua vastissima obra, ressalta a seguinte frase, escrita numa hora de desepero:

—«O' Vaidade! O teu nome é um actor!».

EFEMERIDES

Nasceram a 18 de setembro: o escritor teatral Nuno Pato Moniz; o cabeleireiro de teatro Antonio José Coelho; a actriz (retirada) Berta de Miranda; o cenografo Baltazar Rodrigues.

1924: Na farsa em 3 actos «O homem do papagaio», representada pela primeira vez no teatro Politeama, estreou-se, como actriz, a poetiza Beatriz Delgado, que foi para o Brasil e ali fixou residencia.

Atrás do reposteiro

Faltam apenas dois artistas para a companhia que vai ser organizada para representar, numa «tournée» ás provincias, a opereta «O Zé do Telhado». Por estes dias daremos o elenco completo. A direcção da companhia é do empresario Alves da Silva.

—O empresario Antonio de Macedo, que se encontra actualmente a descansar no Estoril, está a lêr varias peças para a escolha do repertorio de inverno da companhia Maria Matos.

—Só depois do regresso a Lisboa, dos artistas empresarios Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que se encontram no Porto, ficarão definitivamente estabelecidos o elenco da proxima temporada do Nacional e a data de abertura.

—A companhia do Variedades, dirigida por Erico Braga, actualmente em digressão, considera-se dissolvida logo que regresse a Lisboa.

—O conselho de leitura, este ano instituido para escolher os originais portugueses que devem ser representados na proxima época, no teatro nacional de D. Maria II, deverá ter os seus trabalhos concluidos, nos termos do decreto que o criou, até depois de ámanhã.

—A actriz Luiza Durão e o actor Augusto Costa (Costinha) são dois dos interpretes da opereta «A casa do gaiato», a nova produção dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, que vai ser representado na época de inverno, no Sá da Bandeira.

—O elenco masculino da revista do Apolo, é o seguinte: Estevão Amarante, Manuel Santos Carvalho, Carlos Alves, Pereira Saraiva e Carlos Barros.

—Estreiam-se no proximo dia 23, na Figueira da Foz, as bailarinas Cremilda de Sousa, Jeanette Vallée e Maria Louissette.

—Na peça «A rosa engeitada», que será representada pelos «Comediantes de Lisboa», no Trindade, a protagonista será interpreatda pela actriz Maria Lalande.

—O actor Alvaro Pereira vai fazer o «compére» da revista «Baile de mascaras», ao Porto, ingressando depois na companhia do Apolo.

—Começou já a ser executado, nos «ateliers» Paiva, o guarda-roupa da revista «Festa rija», que vai ser representada, na época de inverno, no teatro Avenida pela companhia Rosa Mateus.

Um subsídio de mil contos
para cinematografia

Foi concedido, em portaria do subsecretario das Obras Publicas, um subsidio de 1.000.000$, pelo fundo de desemprego, ao produtor e realizador cinematografico sr. Antonio Lopes Ribeiro. O sr. major Arrochela Lobo outorgará o contrato em nome do ministro. Aquele subsidio deverá ser reembolsado no prazo de um ano.

AS FESTAS DA AJUDA
em Espinho

ESPINHO, 18—Decorreram com grande brilho as festas religiosas á Senhora da Ajuda. Depois das cerimonias na respectiva capela, saiu dali uma procissão com diversos andores e muitos anjinhos. O cortejo foi acompanhado por duas bandas de musica e desfilou entre alas compactas de povo que á sua passagem se descobria respeitosamente.

Sob o pálio, conduzia a Sagrada Custódia o rev. M. de Oliveira e dirigia a procissão o rev. Antonio Garção, capelão de Nossa Senhora da Ajuda. Quando a procissão passou á beira-mar, o andor de Nossa Senhora da Ajuda foi voltado para o Atlantico, e nesse momento impressionante ouviu-se o estralejar de milhares de foguetes. Depois, o cortejo religioso seguiu o seu itinerario sem o menor incidente. A C. P. e o Vale do Vouga fizeram comboios extraordinarios, sendo enorme a afluencia de passageiros.

Nos proximos dias 23, 24 e 25, realizam-se as festas da vila, abrilhantadas por cinco bandas de musica. Haverá fogos de artificio de habeis pirotecnicos, iluminações e concertos, sendo as ornamentações do conhecido decorador Constantino Lira.

A FRONTEIRA SUECA
violada por aviões estrangeiros

ESTOCOLMO, 18.—Foi anunciado, oficialmente, pelo Estado Maior sueco, que aviões estrangeiros não identificados atravessaram a fronteira sueca, entre Gaefle e Estocolmo, no domingo, á tarde. Alguns dos aviões voaram sobre Estocolmo, tendo a artilharia antiaerea feito fogo. O incidente segue-se ao ataque por um navio de guerra alemão e de caças alemães, ao avião de passageiros Helsinquia-Estocolmo, na mesma tarde.—(R.).

DESPEDIDA DE Amália Rodrigues

Amalia Rodrigues

Uma comissão de amigos desta querida e popular vedêta está a preparar uma carinhosa despedida antes da sua partida para o Brasil que é já na proxima sexta-feira, 22 do corrente. Haverá um espectaculo de consagração e jantar intimo.

Antonio Caricias e Judite Pinto

LUSITANO
Palácio de S. Roque
frav essa da Queimada, 8-A

Animador **FILIPE PINTO**

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados castiços, canções humoristicas e guitarradas. Estreia da popular artista JUDITE PINTO, Brigida Silva, Maria Loureiro, Manuel Fernandes, Duarte Pais e o inigualavel humorista ANTONIO CARICIAS. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

O público acredita!!!

Abriu hoje a bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, e foi grande a afluencia de publico e aficionados para adquirir bilhetes para a grande e extraordinaria corrida da proxima 4.ª feira, 20 do corrente. E' a ultima corrida nocturna da temporada e uma das ultimas corridas, mas uma das primeiras pelo seu importante cartel. Assim o compreendeu o publico pelo interesse manifestado por assistir á competencia das grandes figuras que nela tomam parte:

Simão da Veiga - Andaluz - Valencia III
Pepin Martin Vasquez

que é considerado uma das melhores figuras da actualidade e que lidarão á espanhola 6 touros desembolados da acreditada ganaderia do Ex.mo Sr. JOSE' INFANTE DA CAMARA.

Amanhã e dias seguintes continua a venda dos bilhetes que restam na P. dos Restauradores, 7, telefone 21712.

POLITEAMA — UM EXITO — Ouro líquido — Telef. 26305 — Empolgante filme com John Garfield, Patt O'Brien e Frances Farmer — HOJE, A'S 21 e 30

EDEN — Assim nasceu uma era... — com Michael Redgrave e Valerie Hobson — A's 21,30 — Telef. 2 0760 — «Matinées» diárias

ODEON — NÓS NUNCA FOMOS VENCIDOS! — A's 21 e 30

PALACIO — Novo jornal de guerra F. F. I. — A's 21 e 30

CONDES — 2.ª SEMANA — CANTINFLAS em calças pardas — com Mário Moreno (Cantinflas) — A's 21 e 3 — MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO — Salão, às 21—Terraço, às 21,15 — O filho da selva — Telefone 27493 — Viva o casamento!

CENTRAL — TEL 24364 — As 21 e 30 h. — A tôrre de Londres — Meu marido ou meu cunhado — Preços: Tarde $5-Noite $.

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — DOZE LUAS DE MEL — Terra sem música

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Clarão no horizonte — Sorte de magala

LYS — Tel. 43560 — A's 21 e 15 — CLARÃO NO HORISONTE — Sorte de magala

CASINO ESTORIL — O mundo que ri — com Edgar Bergen

LEIAM — Diário de Notícias

Pavilhão Português — TELEFONE 2 1369 — PARQUE MAYER — ENTRADA 3.00 — CADEIRAS RESERVADAS 5.00 — Hoje e todas as noites às 21,30 horas em numeros de exibição a famosa orquestra CARAVANA e as notáveis atracções internacionais — Trio Arveu — Ballet Andaluzia — Paquita Serrano — Mili Marga — No ECRAN: A INTERESSANTE SUPER-PRODUÇÃO — FÉRIAS ENSARILHADAS com Dennis O'Keefe e Jane Wyatt

Teatro Nacional de D. Maria II — Hoje, às 22 horas — A COMÉDIA QUE FAZ RIR — O SENHOR ADMINISTRADOR — Com SAMWEL DENIZ, EMILIA DE OLIVEIRA, BRUNILDE JUDICE, ADELINA CAMPOS, ALVES DA COSTA, MARIA REIS, ANTONIO PALMA, etc.

MARIA VITORIA — HOJE — A's 21 e às 23 — Continua triunfante a comédia popular consagrada com o maior de todos os êxitos — A Sardanisca — com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

TRINDADE — Telef.: 20000 — HOJE, às 21.30 — «MISS BA» — com Villaret e Lalande

AVENIDA — Telef. 27273 — HOJE, às 21,45 — LIBERDADE PROVISORIA — Tradução de ALMEIDA AMARAL e FERNANDO SANTOS — com ALVES DA CUNHA — Madalena Sotto e José Gambôa

COLISEU DOS RECREIOS — Hoje às 20,30 e 22,45 horas — A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA — «Há festa no Coliseu!» — com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Maria Sidónio, Maria Luiza e outros «ases»

SEVILHA — MUSIC-HALL DANCING — Telef. 21369 — PARQUE MAYER — O mais caracteristico e selecto dancing ao ar livre (Instalado no formoso Pavilhão Português) — apresenta todas as noites a partir das 0,15 horas — Um grandioso programa de variedades — e a famosa orquestra CARAVANA — ENTRADA 10.00 — RIGOROSA SELECÇÃO

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL — TODAS AS NOITES A NOTÁVEL ATRACÇÃO — DOLLI SIX GIRLS AND GUIMO — A GRANDE ORQUESTRA — MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO — E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

ECOS

Um homem, que nunca vimos nem conhecemos, o sr. Manuel Verdugo, escrevenos uma carta em que, através de acusações mil contra meio mundo, versa um tema assás actual—a tendencia de cada qual falar segundo as suas paixões, os seus interesses e as suas manias.

—Todos dizem que amam a verdade, mas a maioria dos mortais mente e aturde os ouvidos do proximo, tocando a sineta do seu campanario. Cada pregador tem o seu credo e cada mestre a sua lição. Nunca se entendem, embora afirmem que não desejam enganar ninguem.

Entre os aspectos da «comedia humana», este não é um dos menos interessantes—mentir por amor á verdade.

Pode um apostolo trair a sua consciencia?

Mas de dois apostolos que falam convictamente, mas defendem doutrinas opostas qual deles é mais verdadeiro?

■

Assistimos aos ultimos dois dias das festividades á Senhora da Nazaré. E' um espectaculo que nunca se esquece pela vibração entusiastica dos forasteiros, que afluem, de perto e de longe.

A Senhora da Nazaré brilha, entre os lumes, os incensos, os canticos e a fervente adoração da turba que lhe enche o formoso templo. O povo não desvia os olhos da sua Protectora. Conserva-a na lembrança como herança que passa de avós para netos.

O mar, que rodeia o promontorio em que assenta o santuario, calmo ou irritado, em tempestade ou em bonança, é tambem um devoto da Mãe de Deus, consagrando-lhe quanto nele ha de grande e de belo. Os pescadores sabem isto muito bem, pois nas horas tormentosas da sua luta com a vaga, apelam para a Santa das Santas, para a Estrela da sua fé, para a Suprema Luz dos corações e das almas...

■

Louis Gillet, escrevendo sobre Veneza-a Branca, exprime-se assim, elegantemente:

—Não, decididamente, graças a Deus! Veneza não mudou. Veneza é sempre igual a si mesma, com a sua beleza marinha de deusa e de alegoria, deitando nas aguas de jade o seu arco irresistivel de profusões e de languidez. Todas as manhãs, brilhante de nacar, a incomparavel paisagem, apesar das invectivas do ex.mo Marinetti, renasce da vaga e da escuma, como uma nova miragem.

Marinetti quis destruir a «lenda» de Veneza.

Que direito tinha a cidade tentadora ao seu privilegio? fez ele.

Marinetti não se compadecia com a sua morbidez romantica, e propos-se destruila—metaforicamente, bem entendido. O criador do futurismo é já um astro no ocaso. As suas atitudes perderam o interesse, as suas teorias tambem.

Veneza escapou ao injusto anatema e continua, entre todas as cidades do globo, a ser unica, maravilhosa e perturbadora.

Claro que nem todos a entendem, incluindo muitos dos viajantes que a visitam e a interrogam, a-fim de decifrar-lhe o misterio. Isso não obsta a que ela seja e para sempre, peregrina na beleza e no encanto.

■

Luiz Gomes Moran, num artigo que publicou em «La Voz de Asturias», diz que Portugal não é um país pequeno. Conhéce a terra lusa e por isso não compartilha a opinião dos que assim nos julgam.

Realmente Luiz Gomes Moran, estudioso e observador, porque nos vê como nós somos, descreve-nos como nós queremos ser.

Isto é de agradecer, tanto mais que, olhando-se do estrangeiro para Portugal, aparece uma montanha de clichés e disparates que, se não abonam quem os inventou, impedem que a verdade apareça na sua integral nudez.

CHA' NAMULI

O mais delicioso dos Chás produzidos nas colonias portuguesas!

O 8.º Exército

estabeleceu uma testa de ponte

com 12 kms.

no rio Marano

LONDRES, 18—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«*Marinha*—Apoiando as forças de terra em operações na região de Rimini, os navios de guerra britanicos «Loyal» e «Lookout» bombardearam ontem, baterias inimigas e movimentos de tropas disparando mais de 300 granadas. Os caça-minas têm estado activos ao largo da costa embora sujeitos ao fogo das baterias inimigas, duas das quais foram reduzidas ao silencio pelo navio de guerra britanico «Loyal».

No dia 16 de setembro, a Aviação Naval, que acompanhava uma formação de unidades de escolta de um comboio no Mar Egeu bombardeou de pequena altura transportes motorizados do inimigo da ilha de Creta. Foram destruidos 23 veículos e outros ficaram danificados. Unidades ligeiras da Marinha de Guerra Aliada afundaram 3 barcos de grande tonelagem e dois pequenos, á vela, e danificaram um navio mercante ao largo da ilha de Melos, a umas 80 milhas mais para o norte. No mesmo dia, objectivos da ilha de Melos foram bombardeados pelo navio de guerra britanico «Aurora». Esse navio de guerra tambem atacou a tiro de canhão um navio mercante inimigo que deu a costa. Foram afundados outros 3 navios de pequena tonelagem e mais 2 deram á costa.

Exercitos da Italia—No sector do Adriático, as forças do 8.º Exercito realizaram importantes avanços na região montanhosa, á esquerda desse sector, e estabeleceram uma testa de ponte na margem do rio Marano com uma frente de mais de 12 quilometros.

No sector do 5.º Exercito, tropas americanas, britanicas, brasileiras e indianas continuam empenhadas em violentos combates dentro das posições da Linha Gótica. Nos outros sectores da frente não houve qualquer modificação.

Aviação—Formações médias de bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram ontem parques ferroviarios e refinarias de petroleo em Budapeste. Aparelhos do Comando Tactico bombardearam comunicações do inimigo, concentrações de tropas e outros objectivos militares no norte da Italia, na zona da batalha e na Jugoslavia. Ontem á noite, os nossos bombardeiros atacaram parques ferroviarios de Brescia, no norte da Italia. Não regressaram á base 11 dos nossos aviões. As Forças Aereas, Aliadas do Mediterraneo realizaram, aproximadamente, 1.700 surtidas».—(R.).

Levantamento geral em Bolonha

ZURICH, 18—A Comissão Nacional de Resistencia do Norte da Italia comunicou que, na cidade de Bolonha, se produziu um levantamento geral contra as forças de ocupação.—(United Press).

Os resultados das eleições

de ontem na Suécia

ESTOCOLMO, 18—Os jornais sublinham que, nas eleições de ontem para a 2.ª Camara sueca, os comunistas tiveram grande êxito e os sociais-democratas sofreram perdas importantes.

Os resultados deram aos sociais-democratas 113 lugares (perda de 19 em relação aos de 1940); ao partido da direita 39 lugares (perda de 3), á Federação Agraria 36 lugares (ganho de 1); ao Partido Popular 25 lugares (ganho de 2); ao Comunista 15 lugares (ganho de 12).

O Presidente do Conselho, Hansson, declarou que o resultado não modificará a situação no Parlamento. Actualmente, o govêrno de concentração prosseguirá até nova ordem.—(D. N. B.).

O TORPEDO HUMANO

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma fotografia na qual se vê o contra-almirante Heye junto dum grupo de marinheiros alemães que tripularam os torpedos humanos.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

O MOVÍMENTO DEMOGRÀFICO

Em cada ano que passa

a estatistica regista

menos mortos em Lisboa

E contudo a população aumenta...

Já há tempos nos referimos aos indices dos boletins e anuario do Instituto Nacional de Estatistica, pelos quais se podia concluir que a mortalidade na capital decresce sensivelmente, a-pesar da sua taxa ser muito elevada em relação a outros centros populacionais do país, com excepção do Porto.

Um outro testemunho—fornecido pela Camara Municipal de Lisboa nos seus ultimos «Anais»—leva á mesma conclusão, mas com provas insofismaveis.

Cada ano que passa, desde 1913 para cá, regista menos inumações nos seis cemiterios da capital. O numero de falecidos que vão a inumar fora de Lisboa, é minimo e não pesa neste computo.

A Camara, ela propria, afirma que o indice da mortalidade é mais fraco, e logo acrescenta:

«Tal afirmação poderia parecer disparatada e absurda atentas as crescentes e inumeras dificuldades que têm atormentado o munícipe lisboeta desde o principio do actual conflito, mas julga-se que é unica conclusão a tirar da apreciação dos numeros».

E os numeros são, por medias anuais de inumações: 1913-1917, 11.489; 1918-1922, 14.041; 1923-1927, 13.287; 1928-1932, 13.100; 1933-1937 12.674; ano de 1938, 13.065; 1939, 11.991; 1940, 13.103.

Entra-se então no periodo das grandes dificuldades. A-pesar de a população aumentar de 702.409 para 734.815 habitantes em Lisboa, verifica-se.

1941, 12.527; 1942, 11.792, 1943, 11.466. Isto é: de ha trinta anos para cá, o numero de mortos desce em alternativas, e 1943 foi o ano mais fraco. A percentagem está em 1,56 por cento, e esteve em 1913 em 2,49.

Os comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18—O Alto Comando das Forças Armadas comunica:

«Na Holanda, o inimigo desembarcou, ontem, após fortes ataques aereos, caçadores paraquedistas e tropas aerotransportadas, á retaguarda da nossa frente, tendo como centro a região de Arnheim, Nymwegen e Eindhoven.

Á tarde, o adversario empreendeu um ataque entre Anvers e Maestricht, a-fim de efectuar a junção com as formações que haviam aterrado. O sector de Neerpelt, em especial, viu desenrolarem-se violentos combates, durante os quais o inimigo sómente pôde progredir em direcção ao norte numa fraca medida.

Foram iniciados contra-ataques concentricos contra as forças inimigas que desembracaram por via aerea.

Entre Maastricht e Aix-la-Chapelle, assim como no sector de Nancy, as nossas troças estão ainda na defensiva, em face de importantes forças inimigas.

Nos outros sectores da frente oeste, numerosos ataques menos violentos do inimigo foram repelidos. Em Luneville, o inimigo, que havia penetrado na cidade, foi rechaçado. Ao sul de Luneville, o nosso contra-ataque faz bons progressos.

Nas ruinas de Brest, a heroica guarnição, apertada num local reduzido, continua a defender-se contra os violentissimos ataques inimigos.

A fortaleza de Boulogne é, tambem, teatro de violentos combates. Aqui, o inimigo, depois de ter atacado pelo ar durante varias horas, conseguiu fazer uma brecha, vindo do oeste. Esta brecha foi colmatada. Malograram-se ataques inimigos a Dunkerque.

Prosseguiu o fogo de represalia da «V 1» contra Londres.

Na Italia, os ataques inimigos no sector de Lucca-Pistoia não tiveram exito.

Fortemente secundado pela artilharia e pela aviação, o inimigo atacou durante todo o dia, em vagas continuas, ao norte de Florença e na costa do Adriatico. Todas estas tentativas de perfuração foram repelidas com perdas elevadas para o assaltante.

Na fronteira servo-bulgara travaram-se combates locais, no decurso dos quais foram destruidos 10 carros bulgaros.

Ao sul do Siebenburgen malograram-se, tambem ontem, ataques apoiados por carros. Tambem perto de Sanok e de Krosno foram repelidos violentos ataques dos bolchevistas e alguns pontos perfurados foram colmatados por contra-ataques.

Na Letonia e na Estonia luta-se com extrema violencia. O grande ataque dos bolchevistas, que se estendeu igualmente á região de Dorpat, foi detido por combates violentos.

A aviação de batalha secundou eficazmente a nossa defesa no sector do Baltico.

A' noite, aviões de combate e de batalha nocturnos atacaram, com eficacia, concentrações de tropas sovieticas. Em combates aereos e pela acção da artilharia da D. C. A. foram abatidos, ontem, 75 aviões sovieticos.

No Lago Peipus, embarcações da Marinha, armadas de canhões, afundaram uma canhoneira sovietica e danificaram uma outra.

Bombardeiros norte-americanos realizaram, ontem, um ataque terrorista a Budapeste.

Durante a noite, aviões inimigos lançaram bombas sôbre Bremen, na região de Dortmund e sôbre Deprecen, na Hungria».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18.—Comunicado oficial: «No norte da Transilvania, as nossas tropas e as romenas, prosseguindo nas suas operações ofensivas, ocuparam 27 povoações e causaram milhares de baixas aos alemães e hungaros. Fizemos 1.982 prisioneiros. A oeste de Jelgava, as nossas tropas repeliram poderosos ataques de infantaria e tanques do inimigo, que abandonou mais de 2.000 mortos. Contra-ataques seguidamente e expulsámos os alemães de quatro importantes pontos fortificados. Nas ruas dos suburbios de Varsovia continuam a ferir-se encarniçadas batalhas, na margem esquerda do Vistula, onde ocupámos numerosos pontos fortificados e entrincheiramentos. Fizemos 1.600 prisioneiros e causámos aos alemães elevado numero de mortos e feridos. A-pesar da resistencia que o inimigo oferece, as nossas tropas prosseguem no seu avanço para o interior de Varsovia. Na Romenia, os nossos exercitos e os romenos libertaram mais 52 povoações e causaram ao inimigo pesadas baixas. No terreno de luta ficaram mais de 1.500 soldados alemães. Os nossos exercitos continuam o avanço pelo territorio checoslovaco e ocuparam mais dez localidades habitadas, tendo o inimigo sofrido pesado desgaste. Nestas operações fizemos 1.000 prisioneiros. Os nossos bombardeiros voltaram a atacar Budapeste, capital da Hungria, onde ainda lavravam incendios dos ataques anteriores. Os estragos causados foram consideraveis. Durante as operações de ontem destruimos 78 aeroplanos inimigos. No Mar de Barentz afundámos um transporte de 8.000 toneladas e dois barcos de carga de tonelagem média».—(U. P.).

As famosas colecções de quadros

do museu de Amsterdam

ENCONTRAM-SE A SALVO

MAASTRICHT (Holanda), 18—Anuncia-se que 1.800 quadros a oleo, pertencentes á famosa colecção do Museu Ryks, de Amsterdam, se encontravam escondidos numa caverna em Maastricht, em perfeito estado de conservação, para onde haviam sido levados secretamente poucos dias antes dos alemães terem invadido a Holanda.

Entre os referidos quadros, figuram obras de incalculavel valor de Rembrandt, Van Dyck, Rubens, Tintoretto, Van Goms, Murippo, El Greco, Monet, Van Ruisdeal, Steen, Van Dongen, Vermeer, Van Scobel e Lavman.—(U. P.).

Os alemães

reagem fortemente

perante o ataque dos Aliados na Holanda

LONDRES, 18—(De Seagham Maynes, correspondente especial da Reuter, junto do S. Q. G. A.)—O silencio oficial sobre o desenvolvimento do novo ataque aliado contra a Holanda continua ainda, mas sabe-se que os alemães na area do desembarque das tropas aerotransportadas reagem fortemente ao que pode ser um golpe de esmagamento completo contra o fulcro norte das defesas alemãs. Não ha duvida de que os alemães foram apanhados completamente de surpresa pela tremenda operação aerea. Notou-se a ausencia completa da «Luftwaffe» e pouca interferencia com a primeira fase da operação, durante a qual as tropas se reuniram no terreno. Mais para o sul as tropas do 2.º Exercito do marechal Montgomery avançam na linha geral sobre a fronteira holandesa para o novo campo de batalha e já se receberam noticias, sem confirmação, que o exercito britanico se encontra bem no interior da Holanda.

Os numeros fornecidos hoje sobre a operação das tropas aerotransportadas, na Holanda, deram a mais extraordinaria demonstração de quanto os Aliados possuem a supremacia aerea. A-pesar de terem sido efectuadas 3.000 surtidas pelas Forças Aereas Americanas e R. A. F., apenas se perderam dois bombardeiros. A «Luftwaffe» apenas opôs uma fraca resistencia no ar e perdeu nove caças.—(R.).

As operações prosseguem bem —diz o comunicado aliado

LONDRES, 18.—O comunicado do S. Q. G. A. diz: «Tropas aliadas aerotransportadas foram ontem lançadas na Holanda, depois de poderosas operações aereas, nas quais as Forças Aereas Aliadas operaram em grande força. As primeiras noticias mostram que as operações prosseguem bem. As nossas forças terrestres, perto da fronteira belgo-holandesa, continuam a fazer progressos. Mais para o sul limpámos as bolsas de resistencia em volta de Aix-la-Chapelle. Na cidade continua a travar-se encarniçada luta. Os elementos que avançam de leste, para a cidade, encontram forte resistencia. Efectuaram-se tambem avanços através da fronteira do Luxemburgo com a Alemanha. No vale do Mosela as nossas tropas limpam a area a oeste do rio, dos grupos inimigos isolados. Ao norte de Nancy fizeram-se progressos e os contra-ataques inimigos perto de Pont, a Mousson, foram repelidos. Na brecha de Belfort os alemães combatem ferozmente. As nossas tropas ocuparam a cidade de Saint Loup-sur-Semouse e limparam Loure de soldados inimigos. Ao norte desta ultima cidade o inimigo utilizou tanques para resistir ao nosso avanço. Travaram-se combates locais na area de Pont de Roide. Nos Alpes superiores avançámos vários quilometros ao longo do vale de Maurienne, depois de ocuparmos Modane e atingimos Lansebourg, depois de violenta luta.

Atacando antes do lavantamento das nossas tropas aerotransportadas, bombardeiros pesados, ligeiros e caças bombardeiros, atacaram ontem em grande força as baterias antiaereas, posições de artilharia, comunicações, tropas e transportes inimigos numa larga area da Holanda, emquanto os caças varriam o caminho para os transportes aereos e planadores, fornecendo tambem a cobertura para os desembarques. Quando as peças inimigas abriram fogo, os nossos caças e caças bombardeiros mergulharam para as reduzir ao silencio em ataque de bombardeamento e de metralhadoras a baixa altitude. Foram avariados ou destruidos muitos veículos automoveis, locomotivas, vagões e barcaças, tendo tambem sido atingidas pontes e depositos de abastecimentos.

Segundo noticias recebidas até agora, os nossos caças abateram em combates 9 aviões inimigos. Mais tarde, no mesmo dia, foram atacadas por poderosas formações de bombardeiros pesados as posições de artilharia e tropas na ilha de Walcheren.

A Aviação Costeira atacou a navegação ao largo das ilhas Frisias. As posições fortificadas e tropas da guarnição de Boulogne foram bombardeadas durante quatro horas por outros bombardeiros pesados que lançaram mais de 3.500 toneladas de altos explosivos. Houve ocasiões em que se encontrou intenso fogo antiaereo, mas não houve oposição no ar. Durante o dia as posições fortificadas de Brest foram atacadas por pequenas forças de caças bombardeiros. Outros caças bombardeiros atingiram várias locomotivas e vagões no ocidente da Alemanha».—(R.).

PRINCIPE BERNARDO

que comanda as Fôrças Holandesas do Interior

Informações alemãs

BERLIM, 18.—A grande empresa de aterragem de tropas aerotransportadas dos Aliados, na Holanda, explica-se, segundo os circulos bem informados da capital do Reich, pelo facto de os americanos e os ingleses terem esperado certo alivio para as suas tropas que se batem entre Antuerpia e Maastricht, bem como um meio de poupar sangue.

Depois de tantas perdas sangrentas causadas pela acção cada vez mais metodica das divisões alemãs, no sector do Mosa-Escalda, já foram totalmente aniquiladas as tropas Aliadas que aterraram em sete pontos. Este aniquilamento deu-se especialmente entre os grupos largados mais a leste.—(D. N. B.).

Eden regressou a Londres

LONDRES, 18.—Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, regressou esta tarde a Londres, vindo de Quebec.—(R.).

A repatriação dos operarios

que trabalham na Alemanha

MONTREAL, 18—O director geral da «UNRRA», H. H. Lehman, anunciou que já estavam organizados os planos para o regresso aos seus lares de milhões de operários que se encontram nos campos de trabalho da Alemanha. Foi firmado um acôrdo entre as nações europeias comprometendo-se estas a cooperarem mutuamente na fiscalização dos repatriamentos em massa. Em consequencia das negociações entre os governos de Washington e do Rio de Janeiro, serão exportados para os países libertados 90 milhões de jardas de tecidos de algodão.

Lehman revelou tambem que o govêrno da Argentina está disposto a enviar 200.000 toneladas de trigo para auxilio das populações dos territórios devastados pela guerra. A Argentina não está representada na «UNRRA», mas o govêrno daquêle país anunciou estar disposto a contribuir na qualidade de uma das cinco nações que participam no acôrdo internacional do trigo, firmado em julho de 1942. Do trigo que a Argentina envia, 50.000 toneladas são destinadas exclusivamente para a Grécia. Fazem parte do acôrdo relativo ao trigo da Argentina os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Russia e o Canadá.—(R.).

Navios americanos afundados

devido ao ultimo furacão

WASHINGTON, 18.—O Ministerio da Marinha anuncia que se afundaram em consequencia do tufão da semana passada o contratorpedeiro americano «Warrington» e 2 pequenos navios de vigilancia da costa. Foram recolhidos alguns sobreviventes, entre os quais figura o comandante do contratorpedeiro.—(R.).

Uma política do Reno

A Conferencia de Quebec terminou. Em Washington os representantes dos «Três grandes» continuam a deliberar na Conferencia de Dumbarton Oaks. Sobre as decisões da primeira e sobre as indecisões da segunda paira um misterio, que os acontecimentos não tardarão, certamente, a esclarecer. Os srs. Churchill e Roosevelt reuniram-se, a pedido do primeiro, para se ocuparem de assuntos considerados urgentes. Será legitimo catalogar entre esses assuntos a proxima ofensiva contra o Japão?

Entretanto, a luta contra o Reich prossegue a um ritmo muito vivo, que denuncia a intenção firme de acabar com ela o mais rapidamente possivel. O Quartel General Aliado, a ocidente, anuncia a perfuração da Linha Siegfried, realizada em três dias. O desembarque das forças aero-transportadas do corpo de especialistas, recentemente formado sob o comando do general Brereton, confirma a urgencia de conseguir uma decisão a oeste. Entre Nancy e o Escalda é toda a frente que se movimenta para concluir rapidamente uma batalha servida pela chegada incessante de meios materiais poderosos. A leste anuncia-se a proximidade da quarta campanha de outono a travar entre o Baltico e os Carpatos, ao mesmo tempo que todo o dispositivo alemão na peninsula balcanica aparece comprometido pela junção das colunas sovieticas com as forças do marechal Tito.

AS TERRAS RENANAS

A' luta em volta da Linha Siegfried seguir-se-á a luta em volta do Reno. O marechal Model é um especialista da guerra defensiva. Foram os seus exitos pessoais, na primeira campanha de inverno a leste, que o indicaram para o comando que actualmente desempenha, em sucessão de Rundstedt, de Kluge e de Rommel. A sua confiança naquilo que se chamava, impropriamente, a «muralha do ocidente» era limitada. Os factos demonstraram, rapidamente, como ele tinha razão. Por muito ou pouco tempo, e isso depende, naturalmente, da capacidade ofensiva do adversario, o comandante chefe do exercito alemão no ocidente procede como se acreditasse que só o Reno é capaz de deter, ou pelo menos de retardar, a marcha dos exercitos anglo-americanos para o interior do Reich.

Em Eupen, em Aix-la-Chapelle, ámanhã em Colonia, as terras estão a mudar de mãos. Não tarda que o presente de toda a região renana seja posto em causa. O seu futuro dependerá de negociações delicadas e demoradas. Mas, na situação actual, a sorte dessas terras e a atitude das populações que as habitam não podem ser apenas objecto da atenção e da acção dos chefes militares.

A PALAVRA DA FRANÇA

Tem os Aliados uma politica do Reno para pôr, imediatamente, em pratica á medida que o avanço das suas tropas prosseguir? Na fase actual da guerra de coligação essa politica não pode deixar de constituir a contra-partida indispensavel da politica danubiana, que começa a desenhar-se vigorosamente, a leste, entre as bocas do rio e a fronteira jugoslava. A necessidade de a realizar, desde o primeiro momento, é tanto mais urgente quanto é certo que da sua execução feliz depende todo o sistema das relações futuras entre as nações ocidentais e a Alemanha que, vencedora ou vencida, sair desta guerra.

A França, anuncia o «Times», terá a sua palavra a dizer nas proximas decisões. O seu conselho e a sua experiencia, uma experiencia dolorosa, paga desde o armisticio de Pirmasens até á ocupação, do seu territorio, são de valor incalculavel. A Belgica, que acaba de ser libertada, está em condições de demonstrar á Grã-Bretanha que só uma politica vigorosa no Reno é capaz de cortar o ciclo das invasões. Sabe-se como a acção catastrofica de lord Abernun, depois da outra guerra, liquidou a «entente» franco-britanica. Sabe-se, tambem, como o apaziguamento lançou a Belgica na neutralidade incondicional. Aproveitaram, porventura, esses erros, aue estão na origem do grande desastre do ocidente nesta guerra? Têm os Aliados uma politica do Reno para pôr, imediatamente, á prova?

O avanço aliado

continua na rota das Filipinas

PORTO DE PEROLAS, 18.—O almirante Chester Nimitz, comandante supremo do Pacifico, anuncia que fuzileiros navais americanos avançaram, anteontem, 600 metros ao norte, na ilha de Peleliu, e que forças do exercito ocuparam todo o nordeste de Anguar. O comunicado acrescenta que a resistencia dos japoneses em Peleliu foi vigorosa durante todo o dia, tendo utilizado artilharia e morteiros para atacar as posições ocupadas pelos fuzileiros navais.—(R.).

O avanço nas Halmahera

LONDRES, 18—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico anuncia que em consequencia de ataques aereos foram afundados 3 navios japoneses na zona das ilhas Celebes. Um dêles era um navio de transporte de 3.000 toneladas.

O comunicado diz ainda que as forças de terra, encontrando apenas fraca oposição, continuam a consolidar as suas posições na ilha de Morotai, do grupo de Halmahera. Bombardeiros pesados e caças destruiram aerodromos do arquipelago de Halmahera, lançando mais de 210 toneladas de bombas.—(R.).

Um lenhador de 65 anos

matou um urso em luta de corpo a corpo

WYOMING (E. U. A.), 18.—Quando se dirigia a um celeiro, um lenhador de 65 anos avistou um urso já muito proximo de si e apenas teve tempo de curvar-se e apanhar um cêpo para tentar defender-se. Nesse instante o urso atacou-o, lançando-lhe os braços em volta do seu corpo e cravando-lhe profundamente as garras.

O pobre homem lutou corajosamente e conseguiu matar o urso. Selou depois o seu cavalo e dirigiu-se a um posto situado a 10 quilometros de distancia a-fim de receber tratamento ás feridas.—(U. P.).

As luzes inglêsas

voltaram a acender-se ao cabo de cinco anos

LONDRES, 18.—Ontem, á noite, acenderam-se de novo as luzes em muitas partes da Grã-Bretanha, depois de 5 anos de triste escuridão, mas em partes do sul da Inglaterra, incluindo Londres, pouco durou o luxo das janelas sem luz oculta, pois, mal tinha escurecido, foi dado o sinal de alarme. Grande maioria das pessoas tinha corrido, como usualmente, as cortinas escuras, provavelmente por não disporem de outras, e as restantes correram-nas apressadamente ou desligaram a luz. O alerta, que se crê ter sido causado por bombas voadoras, foi de pequena duração, mas poucas pessoas acenderam novamente as luzes. Se Londres permaneceu tão escura como antes, muitas outras cidades regressaram quasi que á iluminação de antes da guerra, e em Birmingham e noutras cidades do Midland, as ruas estavam cheias de pessoas que gozavam a primeira noite com as ruas iluminadas, desde o principio da guerra.—(R.).

Os exames liceais em outubro

O «Diario do Govêrno» publica hoje o decreto-lei, a que já aludimos, e que permite a realização na epoca de outubro de exame de duas disciplinas do 2.º ciclo e dos complementares.

O prazo para requerer exame termina no dia 20, depois de amanhã.

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

O PORTO pelo telefone

Uma visita á F. N. A. T.

PORTO 18—O sr. dr. Artur Anselmo, director da F. N. A. T., ofereceu hoje um almôço aos representantes dos jornais de Lisboa e Porto, que se realizou no gabinete da direcção, findo o qual os convidados visitaram as instalações daquela instituição. Foram gratas as impressões recebidas da obra social realizada e que tem permitido a centenas de operarios sindicalizados fazerem as suas refeições a preços modicos.

O sr. dr. Anselmo pediu aos jornalistas que colaborassem na obra e afirmou ser seu desejo criar nesta cidade um gimnasio e uma colonia de férias para os operarios.

Incendio por descuido

A's 11 horas de hoje, manifestou-se incendio no 3.º andar do predio n.º 1024, da rua da Constituição, habitado pelo seu proprietario, sr. dr. Carlos Alberto da Rocha. A causa do incendio, que consumiu parte do telhado e uma janela daquele andar, foi o descuido do pintor Diamantino Alves Mendes, de 38 anos, casado, que ao proceder á preparação da pintura da janela ali se esqueceu duma lamparina acesa.

VISITA MINISTERIAL

O sr. comandante Americo Tomaz, ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, visita esta tarde, pelas 19 horas, as instalações da Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval, para filhos de Marinheiros, legionarios e pescadores, em funcionamento no forte das Maias, em Oeiras.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	991$	990$	992$
Consolidado 2 3/4 T. 10	962$	962$	963$
Consolidado 3% T. 10	1.006$	1.005$	1.006$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.054$	1.053$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040$	1.039$	1.041$
Centenarios 4 %	2.416$	2.416$	2.418$
Externas 1.ª série	—	1.843$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.870$	4.000$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	5.800$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.850$	3.800$	3.900$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000$	—
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.100$	—
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.500$
Lisboa e Açores por...	—	860$	890$
Ultramarino cp. T. p.	—	—	387$
Mundial...	1.490$	1.480$	1.500$
Nacional...	—	—	1.600$
Tagus	—	4.700$	5.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	230$	235$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	232$	—
Cimentos Tejo...	—	520$	525$
Cimentos Leiria T. p....	—	750$	—
Credito Predial por. ...	—	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	332$	332$	332$
Alto Alentejo cupão...	1.065$	1.060$	1.070$
Industrial Aliança... ...	426$	—	427$
Portugal e Colonias ...	356$	355$	356$
N. de Navegação T. p.	895$	895$	897$
Colonial de Navegação	—	1.180$	1.190$
Portug. de Pesca T. p.	—	915$	930$
Port. Tabacos cupão...	566$	566$	567$
Tabacos Portugal cupão	—	700$	—
União Electrica Portug.	525$	525$	527$
Cassequel	968$	968$	969$
Agricola das Neves ...	661$	660$	661$
Agricultura Colonial ...	495$	495$	505$
Açucar de Angola.....	142$	142$	142$
Buzi 1.ª emissão T. p.	186$	185$	186$
Ilha do Principe	—	601$	605$
Zambezia I. de 25...	82$	82$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	525$	545$
Norte de Portugal 5%	—	119$	—
C. P. 6 %	—	265$	268$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	280$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.011$	1.025$

Am 18.9.44 entschlief nach schwerer Krankheit im Deutschen Krankenheim.

Frl. Resi Koller

Angestellte bei der Presseabteilung der Deutschen Gesandschaft in Lissabon.

Die Beerdigung fidet am Dienstag den 19.9.44 um 18 Uhr auf dem Deutschen Friedhof in der Rua Patrocinio a Estrela stat.

Deutsche Gesandtschaft

AGENCIA BARATA

BRITO CAMACHO

(Continuação da 1.ª pag)

se que o dr. Brito Camacho não fazia vibrar a multidão porque, para isso, lhe faltava vivacidade da dição, as metáforas, imagens e todos os outros requisitos que magnetizam as massas com o poder mágico das palavras.

Segundo Plutarco, Hermipus disse ter lido, em memórias anónimas, que Demóstenes teve Platão por mestre e que as lições do famoso filósofo grego contribuiram muito para a perfeição da sua eloquencia.

Se bem que a oratória obedeça a preceitos de retórica susceptiveis de aperfeiçoamento, a eloquencia é um dom natural tão raro como a virtude.

Mas, sem possuir a faculdade dinamica que é apanágio dos grandes oradores, o dr. Camacho exercia uma acção persuasiva nos melhores elementos dos seus auditórios, prendendo-os com elevação de conceitos de principio ao fim.

O campeão de ideias consideradas nesse tempo avançadas expunha-as com inexcedivel critério e ponderação, como observamos nestas linhas escritas oportunamente na «Propaganda de Beja»: «Sem duvida, se nós desejamos substituir a realeza pela Republica, não é pela vaidade pueril de escangalhar um trono, quebrar um cetro, fazer uma revolução. De que serviria mudar o rótulo a um frasco se ele continuasse a encerrar o veneno que mata em vez do remedio que cura?».

Ao conhecido pensamento de Eça de Queiroz—«Sobre a nudez forte da verdade, o manto diáfano da fantasia»—opunha o insigne polemista a verdade sobre a ficção e, como aquela é por vezes tão amarga como o fel e sempre o melhor corrosivo da mentira, não é para admirar que se lhe atribua, como a Fialho, o emprego do ácido prussico...

Nem sempre os politicos são, como os rios, impelidos pela corrente que os arrasta, pois como é sabido, ele dava ao combate o aspecto dum «complot» para melhor levar a agua ao seu moinho.

Pondo em prática o seu plano, fundou o jornal a «Luta» de cujo reduto assestou as suas baterias contra o regime deposto sem recorrer a desmandos de linguagem nem a processos de baixo e estreito partidarismo.

Mais por amor á arte que por ambição, embrenhou-se de tal forma na politica que não nos deixou um trabalho notavel capaz de o elevar ao fastigio da gloria, como era de esperar do seu extraordinario poder criador, o que não o impediu de produzir uma obra literaria de tipo atraente e original que pode considerar-se uma das raras expressões do estado de alma contemporaneo.

Se os homens publicos são, na verdade, um reflexo do ambiente em que a sua actividade se produz, para os definir com propriedade importa conhecer as circunstancias que os rodeiam.

E' que Brito Camacho foi um pioneiro duma revolução popular e, como ele formara á sua volta uma corrente de opinião constituida principalmente por elementos de «élite», justifica-se assim que o seu partido não obtivesse a maioria necessaria para governar por si proprio, dada a inflexibilidade que o chefe unionista manteve sempre em não transigir com processos condenados pelas lições da experiencia, embora soubesse que essa transigencia o poderia levar no carro do triunfo.

Dentro da discussão livre das ideias baseadas num edificio moral, estas devem impor-se pela maior probidade e esse predicado nem os seus mais ferozes adversarios tinham a coragem de lhe negar, tal era a sua conduta incorruptivel que lhe permitiu morrer fiel á sua divisa:—*In veritate virtus.*

Não faltam exemplos que revelam a sua firmeza de convicções e o seu temperamento combativo, mas recordemos êste episodio, ocorrido num período turbulento em que o político, o parlamentar e o jornalista vigoroso re reuniam num só homem:—Na altura em que a propaganda republicana crescia de intensidade contra as velhas instituições, os partidarios do franquismo inauguraram um centro em Alcantara, que deu ensejo a João Franco de pronunciar esta frase célebre: —«Nada me deterá e não hesitarei em caçar no mesmo terreno dos republicanos para conseguir atingir o meu objectivo»—. Mais tarde, sendo presidente do conselho, o chefe franquista repetiu a frase, á qual Brito Camacho respondeu: —«Hei-de obrigá-lo ás transigencias que aviltam ou ás violencias que degradam».

Entrando no campo das realizações, por mais severa que seja a crítica, ela não apagará os factos concretos e iniludiveis que resultam da sua passagem rápida pelas cadeiras do poder, devendo citar entre outros actos a que ligou o seu nome, como ministro do Fomento, o da fundação do Instituto Superior Tecnico e a reorganização do Instituto Superior de Agronomia, com os quais procurou criar as condições favoraveis ás grandes reformas convenientes ao progresso da Nação.

Quasi nunca os apóstolos duma ideia assistem aos beneficios que ela pode proporcionar á humanidade. Só quando a sua doutrina se desenvolve a ponto de se tornar um axioma as gerações vindouras colhem o fruto legado por esses beneméritos, verificando-se então como eram frágeis os argumentos dos que são mais morosos na concepção de verdades universais.

A-final, a devoção de Brito Camacho pela causa publica, o seu culto de justiça ou a chama ideologica que ardia na sua alma de combatente não tinha outro objectivo que não fosse o engrandecimento de Portugal, suprema aspiração de milhares de idealistas que pouco a pouco vão caindo no pó do olvido.—P. M.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNO ARREPENDIDO—Apresentou-se á prisão no Torel, ao agente Faisca, Carlos José Lopes Franco. Confessou que furtara roupas no valor de três contos á sr.ª Piedade da Silva, residente em Almirante Reis, 62, 5.º. Declarou mais que procedia assim, para evitar que alguem fôsse preso, inocente. Quanto ás roupas empenhara-as, sendo-lhe apreendidas as cautelas.

DESFALQUE NUM GREMIO—Partiu para Gouveia o agente da P. I. C. Anibal Costa, que ali vai investigar acêrca de um importante desfalque praticado no Gremio dos Industriais de Lanifícios.

A SERIE NO ROSSIO—Continuando a serie de roubos praticados na estação do Rossio, regista-se aquela de que foi vitima o sr. Antonio Mendes, morador na rua Maria Pia, 616, que ficou sem a carteira com 6.000$00.

Poupe as suas preciosas meias

Vende-se em tôda a parte
Se o seu fornecedor não tiver, peça para os distribuidores.
Produtos VAMO
TEL. 47533-Rua Chabi Pinheiro, 11-LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Ceu encobrindo-se lentamente por W. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento variavel fraco e, mais tarde, do quadrante de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 22º,4; minima, 16º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,2; minima, 14º,5.*

NOTICIAS DE VIZELA

VIZELA, 16.—Pelos caçadores de Vizela e nas montanhas que cercam esta vila, S. Bento e Barrosos, foram mortas dezenas de coelhos e perdizes. Todo o dia de hoje se ouviu o tiroteio.

—Estiveram nesta vila os três gemeos da Mó e sua mãe. Todos os acolheram com a maior simpatia e com eles repartiram quanto puderam. Continuam a chegar donativos para socorrer a pobre e numerosa familia que vive a braços com a maior miseria.

INTERESSES DE ARGANIL

Do sr. Antonio Luiz Gonçalves, presidente da Camara Municipal de Arganil, recebemos a seguinte carta:

«Tenho a subida honra de, em nome da Camara Municipal de Arganil, da minha presidencia, apresentar a V. e a êsse jornal a expressão do nosso profundo reconhecimento pela recente publicação de artigos e noticias sobre esta vila e região, seus melhoramentos e suas necessidades.

MOSAICO

internacional

De Unamuno para...

Azarin. Na vida corrente mestre Martinez Ruiz, jornalista e leitor na mais nobre acepção destas palavras. Agora, com sessenta anos, é um critico calmo, compreensivo, de paternal rosto e humanissima alma.

Há quarenta, exotico e forte, chegava a fazer jornadas de trabalho entre dezoito e vinte horas diarias. Passeava audacioso, na «Puerta del Sol», de Madrid, cobrindo-se com um guarda-sol avermelhado e comendo tangerinas. Ainda hoje se fala, nos circulos literarios da capital irmã, dêstes cumulos da irreverencia de mestre Azarin. E, ainda, de possuir enorme epistolario de Miguel Unamuno.

Em 1907, exactamente no dia 27 de junho, escrevia-lhe sôbre Oliveira Martins: «Leia, não deixe de ler, a «Historia de Portugal», de Oliveira Martins. E' obra formosissima, como todas as dêste historiador, o unico que produziu a Peninsula durante o seculo passado. Dentro e fora disto, é um homem extraordinario, e as suas doutrinas têm muita actualidade para Espanha». Com cinco outras, devem aparecer num epistolario do mestre de Salamanca.

Herbert Morrison

Eis um rapaz de cinquenta e oito anos. Trabalhista e ministro do interior com Churchill. Indicam-no para a hipotese de um govêrno trade-unionista no após guerra. E como primeira ministro, é claro.

Ele organizou e, em alguns casos inventou, todo o complexo sistema da defesa passiva antiaerea. Responsavel pelo bem estar da Inglaterra e da País de Gales, quando julgava haver atingido a perfeição, surpreendeu-o a «bombavoadora»

Morrison, pediu aos seus auditores de um grande comicio, «um pouco mais de paciencia» Há que ir á origem! Vive no sul da grande metropole britanica, e pessoalmente assiste á extinção de fogos; ao escoamento das pessoas indispensaveis nos grandes abrigos construidos em compridas galerias, rasgadas junto ao metropolitano; á policia da evacuação das crianças..

Chefe supremo da solene policia londrina e dos bombeiros, Morrison, colaborador fiel de Churchill e de Sua Graciosa Majestade, ainda há poucos anos, relativamente, era um pequeno «groom» num casino junto ao Tamisa.

Filho de um Policia

Localizando melhor: Morrison nasceu no bairro operario londrino de Brixton. Seu pai, um modesto quanto honrado policia, não podia pagar-lhe nem sequer a matricula na escola publica. O pequeno, energico, activo, empreendedor, empregou-se como «groom». E, á noite, estudava as primeiras letras. Passaram alguns anos e, na idade propria, empregou-se, como caixeiro numa tenda. Foi, ainda, telefonista Interessou-se, sempre, pelos problemas economicos, sociais e administrativos.

Já era um mancebo quando fez parte, na qualidade de sub-director da redacção de um jornal. Nunca deixou, porém, de estudar e escrever para a Imprensa trabalhista. Ao constituir-se o partido trabalhista independente, centro da formidavel organização sindical e cooperativista englobada no termo generico da «trade unions», Morrison foi eleito secretario suplente. Em 1915 aconteceu isto, e só quatro anos decorridos, o nomearam secretario efectivo.

Inovador do tráfico

Outras vicissitudes conheceu a vida perseverante, de uma tenacidade heroica, de Herbert Morrisson. Várias vezes deputado, outras afastado da Camara dos Comuns, tem mantido com invariavel constancia o seu admiravel optimismo.

O facto é ter sido eleito, em 1928, para a presidencia do conselho central dos trabalhistas —então em fase aurea. Assim regressa Marison aos Comuns e, pouco depois, no celebre govêrno laborista de Mac-Donald, este entrega-lhe a pasta dos Transportes.

Evidenciaram-se ainda mais as suas magnificas qualidades de organizador. Teve actos de magnifica juventude, e de uma audacia maravilhosamente revolucionaria.

Ele inventa a policia de transito, mais tarde generalisada a todas as grandes cidades; suprimiu a proibição de viajar a mais de trinta quilometros á hora, a qual representava o grande obstaculo para o transito em automoveis; e, entretanto, familiarizava-se com todos os assuntos e praticas da administração de Londres. Isso lhe permitiu, agora, o exito, como ministro do Interior e defesa passiva britanica.

BOLACHAS AMERICANAS
SUNSHINE
DESCONTOS PARA REVENDA
Martins & Costa
Rua do Carmo, 41 Telef. 2 5214

MATRICULAS

Encerra-se no dia 19, no Instituto de Orientação Profissional, a inscrição dos candidatos á matricula no curso de formação de peritos orientadores, criado pelo decreto 22.754. Só podem ser admitidos medicos e professores do ensino liceal, tecnico ou primario. Os candidatos devem apresentar, no acto da inscrição, certificado do exame de Estado ou de habilitação profissional.

—O prazo para requerimentos de matricula, para frequencia no Instituto Industrial de Lisboa, durante o futuro ano lectivo, começa hoje e termina no dia 30. O prazo para requerimentos de exame de admissão na 1.ª epoca vai de 16 a 21 do corrente.

—No Centro Escolar Republicano Almirante Reis, rua do Benformoso, 50, 1.º, estão abertas as matriculas para a frequencia dos cursos diurno e nocturno, de instrução primaria, sexo masculino. Prestam-se todos os esclarecimentos das 21 ás 0 horas.

—No Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga, rua das Escolas Gerais, 67, 1.º, estão abertas as inscrições para a frequencia da aula de instrução primaria mantida pela instituição. Prestam-se todos os esclarecimentos das 17 ás 19 horas. A instrução é ministrada aos alunos do sexo feminino.

—Até ao dia 23, recebem-se na Secretaria da Escola Oficina n.º 1, largo da Graça, 58, das 10 ás 16, pedidos de inscrição para matricula nos cursos primario oficial, especial, feminino e de admissão aos liceus. Continua a funcionar a secção da cantina escolar, com lanche e material escolar.

ATROPELAMENTOS MORTAIS

Faleceram hoje, no hospital de S. José, Adelino Francisco Figueira, de 40 anos; e José Marques Pereira, de 37 anos, vendedor ambulante, que foram colhidos, ontem o primeiro por um comboio na Amadora, e o segundo por um automovel, no Campo 28 de Maio.

CONTAS PUBLICAS

De janeiro a 30 de junho deste ano entraram nos cofres publicos e no Banco de Portugal, como Caixa Geral do Tesouro, 7.543.142.691$ e sairam 4.698.679.170$. A diferença constitui saldo. O excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais foi de 49.852.018$.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 16—E' bastante elevado o numero de candidatos á frequencia das aulas no proximo ano lectivo no Liceu de José Estevão, desta cidade. Como excede, em muito, a lotação do liceu, não se poderão matricular, de harmonia com as instruções superiores, os alunos repetentes e todos aqueles que se inscreveram apenas em algumas disciplinas de cada ano, com excepção do 7.º ano de ciencias. Mais uma vez se manifesta a instante necessidade da construção de um amplo edificio para o liceu de Aveiro.

—Maria Florinda da Silva, casada com Manuel Maria da Silva, de Carcavelos, freguesia de Requeixo, apresentou queixa no comando da P. S. P., desta cidade, contra Manuel Vendeiro e um seu criado, cujo nome se ignora, tambem de Requeixo e Jaime da Silva, da Taipa, freguesia de Eirol, por terem entrado na sua residencia e um deles haver praticado um crime grave, repugnante e barbaro, que originou a morte de uma inocente criança. O caso foi comprovado pelo medico sr. dr. Sezinando Ribeiro da Cunha. O cadaver vai ser autopsiado. A Policia prendeu já os três individuos indicados pela queixosa.

—Iniciaram-se no vale das Maias, em Vale de Ilhavo, os trabalhos de captação de agua potavel para abastecimento da cidade.

—Continuam com grande afluencia de passageiros as carreiras do «Expresso da Ria» entre esta cidade e as praias de S. Jacinto do Forte (Barra). Na proxima semana será inaugurada mais uma lancha com lotação para 90 pessoas.

—Estão anunciadas para os dias 24 e 25 do corrente e 1 e 2 de outubro as festas em honra de N.ª S.ª da Saude, N.ª S.ª dos Navegantes e N.ª S.ª das Areias, respectivamente, nas praias da Costa-Nova, Barra e S. Jacinto, que são das mais animadas e concorridas do nosso litoral.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Francisca Maria de Sampaio de Melo e Castro Moreira, D. Ernestina Pessanha do Amaral Pyrrait, D. Carolina Maria da Cunha Saavedra Gaspar, D. Josefina de Vasconcelos Abreu Andresen, D. Aldina Maria Mendes Ferreira de Melo (Montargil), D. Maria Carlota Cordeiro Feio de Noronha, D. Maria Carlota Afonso Mendes Coutinho de Tavora, D. Sara Eulalia de Sousa Freire de Andrade e D. Vicencia Pedrosa de Carvalho.

FESTA DE CARIDADE

E' já na quarta-feira, ás 22 horas, que, no Casino Estoril, se realiza uma elegante festa de caridade a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio. Haverá bailados espanhois pela «señorita» Leuchu, da melhor sociedade madrilena—que vem expressamente a Lisboa—contando a comissão com a colaboração do actor João Villaret e duma das nossas melhores cantadeiras de fado.

AS FESTAS DO FADO

promovidas pela «Casa da Guarda»

«Casa da Guarda», grupo benemerente de auxilio aos que andam ligados ao fado, costuma caprichar nas suas organizações, apresentando sempre um elenco formidavel de cantadores.

A festa de hoje, á noite, na Verbena do Carcavelinhos, que o conhecido grupo organiza, deve transformar-se numa das mais brilhantes sessões de fado de todos os tempos. Todos os grandes nomes do fado, quer guitarristas quer cantadores, comparecem esta noite.

A festa de amanhã realiza-se na verbena «A Voz do Operario», havendo uma taça para ser disputada entre os Marialvas da Graça e de S. Cristovão.

MALA

Perdeu-se noite de domingo, estrada marginal, entre o Estoril e a Pampulha. Pede-se a quem a tiver encontrado o favor de a entregar na R. d'Arriaga, 39, 1.º ou telefonar para 6 3483.

Assim como um bom caçador...
... mata tôda a caça

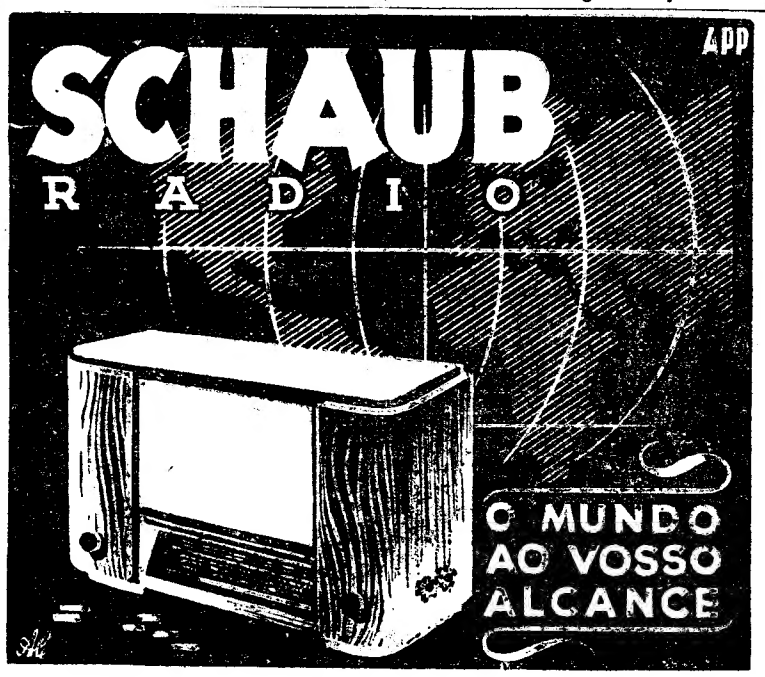
assim o

CASULO Limpa-Fatos
«mata» todas as nódoas da roupa
sem possibilidade
de ressuscitarem...

Com efeito, este admiravel produto, fórmula sapiente de 6 substancias quimicas inofensivas, suprime radicalmente as **nódoas, o lustro, o mau cheiro e torna os fatos como novos e mais duráveis**

Só custa 2$50
A' venda em todas as drogarias
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.
LISBOA

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias



A Cruz Bayer CONTRA A DOENÇA

Desde que há homens, representa a Doença na sua história um papel fatidico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malaria e outras doenças tropicais tornaram inhabitaveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciencia Alemã, na luta contra êsses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente afamados medicamentos «Bayer»

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de sêres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficacia, isso se deve, em grande parte, aos remedios — originarios da Alemanha — com a cruz «Bayer»

Boa compra, boa recompensa
Dirija-se à Ourivesaria MONTIL e ali encontrará por onde escolher.
Joias, ouro, pratas e relogios
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, 95-B

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a
Loção Balsamica KIT,
e reduza, assim, o tempo
de se barbear.

MELHORAMENTOS RURAIS

A DAS LEBRES (Loures), 16.—No dia 24 inauguram-se a escola primaria e um posto clinico nesta pequena e alegre povoação que, em poucos anos, tem desenvolvido grande actividade, no sentido do seu progresso.

Depois da inauguração da sua estrada, vê agora este sadio lugarejo satisfeitas mais duas das suas antigas aspirações, o que justifica bem o contentamento do povo da terra que, para comemorar êsse acontecimento, prepara um programa de festejos, que se prolongarão durante dois dias.

Automóveis de luxo
Proprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilometro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot), R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

O desembarque

aéreo na Holanda

desorganiza o sistema de estratégia defensiva dos alemães

S. Q. G. A., 18.—(De Ault, enviado especial da United Press).—O desembarque aliado na Holanda destruiu completamente o conceito das linhas de defesa que os alemães tentavam estabilizar entre a Suiça e o Mar do Norte. No sector norte, a Linha Siegfried termina em Kleve, cêrca de 22 quilometros a sudoeste de Mijmegen. Uma bem coordenada exploração dos novos desembarques desfará o valor da Linha Siegfried, tão rapidamente como quando os alemães contornaram, em 1940, a Linha Maginot, na charneira de Sedan, espraiando-se pela França.—(U. P.).

Admite-se que tenham sido tomadas várias cidades holandesas

Q. G. INTER-ALIADO, 18—(Do correspondente especial da Reuter, Ian Munro)—Está a seguir em harmonia o plano estabelecido de invasão das forças aero-transportadas anglo-americano-polacas, na Holanda, e são provavelmente exactas as noticias de terem sido tomadas cidades holandesas, proximo da fronteira alemã.

Além de outro equipamento, é possivel que tenha sido lançada com as tropas alguma artilharia.

Não haveria dificuldade em lançar peças de 75 m/m, provavelmente por partes. São boas as noticias de toda a frente, desde a Holanda até Belfort, embora não sejam de esperar, antes de 12 a 24 horas, pormenores sobre as operações das forças aerotransportadas.

A luta ao longo de toda a frente

Noutros pontos, trava-se a luta mais violenta na area de Aix-la-Chapile. Foram repelidos os contra-ataques alemães na zona Aix-la-Chapelle-Stolberg, e os americanos levaram a luta até ás proximidades desta ultima cidade. Mais ao sul, os americanos estão, de um modo geral, a aproximar-se das defesas da linha Siegfried. Atravessaram novamente a fronteira, cêrca de 30 quilometros a nordeste do Luxemburgo, em Echternach e Bollendorf, e avançaram cêrca de 1.500 metros. Travam-se violentos combates na floresta de Schnee Eifel, 6.400 metros a noroeste de Prum, e os alemães estão a combater desesperadamente, para deter a testa de ponte de Gheel, a-fim de poderem retirar as suas tropas para o norte.

Diz-se serem jovens e energicos os alemães que estão a resistir á invasão aerotransportada. E' claro que os alemães a consideram uma perigosa ameaça. As poderosas forças aerotransportadas são como um dardo de aço das forças avançadas do ataque de Montgomery. E' uma ameaça directa ao coração da resistencia alemã —o Reno.—(R.).

Está a ser atacada a foz do Reno

LONDRES, 18.—Numerosas formações de bombardeiros pesados atacaram, a noite passada, as posições de artilharia e as forças alemãs da guarnição da ilha de Walcheren, no delta do Reno, na Holanda, despejando 784 toneladas de explosivos sobre as posições que guardam a entrada para o porto vital de Antuerpia.

Muitas posições de artilharia foram desmanteladas ou reduzidas ao silencio, o mesmo sucedendo a várias baterias antiaereas. As forças alemãs da ilha de Walcheren sofreram numerosas baixas.—(U. P.).

GENERAL BRERETON
comandante do 1.º Exército aerotransportado que desceu em território holandês

O ataque aos aeródromos da Holanda

PARIS, 18.—Verdadeiros enxames de bombardeiros e caças aliados, apenas rompeu o dia, atacaram aerodromos alemães na Holanda, onde lançaram grande pêso de explosivos, que provocaram a destruição de numerosos aparelhos. Outros foram danificados e as instalações dos aerodromos sofreram grandes estragos.—(U. P.).

Dois aeródromos holandeses já estão ao serviço dos Aliados

BRUXELAS, 18.—As tropas aliadas aero-transportadas apoderaram-se já de dois aerodromos alemães na Holanda, onde encontraram vários aparelhos alemães em bom estado de funcionamento. Nas pistas estavam muitos aparelhos germanicos desmantelados ou danificados. Diz-se que vários aparelhos aliados desceram já num daqueles aerodromos, donde estão a actuar.—(U. P.).

As tropas

que desceram na Holanda continuam a receber reforços

PARIS, 18.—Radio Nacional Francesa anunciou que estão a ser lançadas na Holanda mais tropas aerotransportadas. Centenas de soldados alemães estão cercados. O Alto Comando Aliado parece muito satisfeito da maneira como estão a decorrer na Holanda as operações e considera que os objectivos previstos foram completamente atingidos e até ultrapassados. —(United Press).

Estão em curso duros combates —diz Berlim

BERLIM, 18—(Interinf).—Ontem, á tarde, os Aliados lançaram formações aerotransportadas na parte sueste da Holanda.

Experimentaram logo o fogo dos alemães e sofreram pesadas perdas ainda na manobra de aterragem. Com reforços vindos de todos os pontos, os americanos foram cercados e atacados imediatamente.

Nêste momento, estão em curso duros combates.—(D. N. B.).

Avisos aos alemães que resistem na retaguarda dos Aliados

LONDRES, 18—Foi hoje transmitida a noticia da critica situação em que se encontram os exercitos alemães, na Alemanha e na Holanda, aos alemães que ainda resistem em Lorient, Boulogne, Dunkerque e ao longo da costa do Canal, por mais de 4 milhões de panfletos lançados por «Marauders»

As bombas voadoras

LONDRES, 18—Algumas bombas voadoras alemãs cairam a noite passada no sul da Inglaterra e na area de Londres, causando estragos e vitimas.

Três dêstes terriveis engenhos de destruição foram desmantelados antes de terem atingido o alvo. — (United Press).

As brigadas

finlandesas entraram em acção no norte do país contra os alemães

ESTOCOLMO, 18.—Meios finlandeses de Estocolmo anunciam que duas brigadas finlandesas entraram em acção contra as forças alemãs, no norte da Finlandia.—(R.).

Não houve ataque ás Aaland

ESTOCOLMO, 18.—O correspondente em Helsinquia da agencia noticiosa sueca informa ter sido publicado um desmentido oficial á noticia de que um navio de guerra alemão bombardeara as ilhas de Aaland. Acrescenta-se que, tendo-se procedido a investigações ao longo da costa, verificou-se que o boato não tinha qualquer fundamento.—(R.).

A origem do boato

ESTOCOLMO, 18 — Foram ontem avistados ao largo das ilhas Aaland alguns contratorpedeiros e um cruzador alemães. Em vários pontos da costa da Suécia ouviu-se bombardeamento na direcção das ilhas.—(R.).

Hackzell piorou

LONDRES, 18.—O boletim de saude relativo ao dr. Hackzell, Primeiro ministro da Finlandia, que se encontra em Moscovo, diz que o seu estado continua a ser grave.—(R.).

O avanço nipónico

sobre Kweillin

QUARTEL GENERAL DA 14.ª FÔRÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS, NA CHINA, 18.—(De Albert Ravenholt, enviado especial da United Press).—Em face do avanço convergente das colunas japonesas, a 14.ª Força Aerea dos Estados Unidos travou tremendas batalhas aereas diurnas e nocturnas para demorar o inimigo, emquanto se procedia á transferencia das bases aereas de Kweillin centro estrategico de defesa, nas bases leste da China.

Com excepção de uma pequena faixa de rolagem de caças, deixada intacta, foi pelos ares com bombas de 500 quilos o sistema complicado dos aerodromos de Kweillin, e demolidos pela explosão das bombas e pelos incendios os quarteis, armazens, oficinas, depositos de munições e depositos de combustiveis e os paiois.

As esquadrilhas da 14.ª Força Aerea foram impotentes para bloquear o poderoso avanço das colunas japonesas, que progridem de nordeste em face do pessimo estado dos exercitos chineses.

Contudo, os chineses estão determinados em defender Kweillin, donde os refugiados fogem para ocidente da cidade em chamas. As ultimas noticias recebidas dizem que três colunas rapidas inimigas estreitam o avanço de norte, leste e oeste.

As forças avançadas japonesas estão aproximadamente a 75 quilometros da cidade.—(U. P.).

Contra-ataque

dos alemães em Aix-la-Chapelle

BERLIM, 18—(Interinf)—A sueste de Aix-la- Chapelle, os alemães passaram ao contra-ataque, perfuraram as primeiras linhas do inimigo e destruiram 11 carros. Foram feitos mais de 100 prisioneiros.—(D. N. B.).

Os alemães empregam tropas frescas

COM A INFANTARIA DOS ESTADOS UNIDOS A LESTE DE AIX-LA-CHAPELLE, 18 — (De Jack Frankish, enviado especial da United Press) — Os alemães lançaram, ao clarear da manhã de hoje, violentos contra-ataques com tropas frescas a leste de Aix-la-Chapelle, com o fim de deter a coluna avançada americana que avançou em profundidade através da segunda linha de fortificações da Linha Siegfried. Foram repelidos ataques inimigos a leste de Stolberg. A infantaria americana é apoiada, com a maior eficácia, pelo fôgo da artilharia pesada.

A artilharia pesada lança salva após salva sôbre as concentrações alemãs, constituidas por forças de excelente qualidade e melhor treinadas de todas as outras enfrentadas neste sector.—(United Press).

Peles! David Kit! Peles

Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.

Telef. 48089

BELFORT

foi ocupada *pelos Aliados*

PARIS, 18.—A Radio Vichy anunciou esta tarde que as tropas aliadas, depois de vencerem a forte resistencia oposta pelo inimigo, entraram na importante praça-forte de Belfort.—(United Press).

O ataque geral a Boulogne

PARIS, 18.—Durante quatro horas consecutivas os bombardeiros pesados aliados lançaram mais de 3.500 toneladas de bombas sôbre as posições do inimigo em Boulogne.

Seguidamente, as tropas anglo-canadianas iniciaram um ataque geral contra Boulogne e desalojaram os alemães de algumas posições.—(U. P.).

O apoio aereo

aos patriotas checos

LONDRES, 18 — Foi publicado um comunicado oficial do comandante das forças dos patriotas na Checo-Eslováquia, que afirma que os ataques aereos dos Aliados efectuados ás proximidades de Vrutky, a 30 quilómetros ao sul da fronteira da Polónia, causaram grande confusão nas fileiras inimigas.

O comunicado acrescenta que os patriotas atacaram as tropas inimigas, causando-lhes numerosas baixas e a rendição de 180 soldados alemães. — (United Press).

A colaboração

polaco-russa para a libertação de Varsóvia

LONDRES, 18 — O comunicado do Q. G. dos Patriotas Polacos do comando do genera Bor, anunciou que as fôrças polacas de Varsóvia se mantêm em contacto com as forças russas do general Rokossovsky.

O comunicado acrescenta que é intimo o contacto entre o Estado Maior russo e o general Bor e frisa que os alemães fazem voar todas as instalações preparando a retirada.—(U. P.).

Os colaboracionistas belgas

estão a ser tratados com benevolencia—diz-se em Bruxelas

LONDRES, 18—A Imprensa belga reclama unanimemente medidas energicas contra a «5.ª coluna»—os antigos colaboracionistas—e, sobretudo, os jornalistas que estiveram a soldo da Alemanha. Os jornais belgas dizem que os colaboracionistas estão a ser tratados com excessiva benevolencia e que se empregam todos os processos para pôr a salvo os antigos agentes da Gestapo. Cita-se o caso de dois individuos presos no sabado em Bruxelas que tinham documentos de identidade como agentes da Gestapo e, ao mesmo tempo, certificados de patriotismo passados por um magistrado de elevada categoria. Os jornais dizem que se as autoridades não tomarem medidas rigorosas os patriotas farão justiça pelas suas proprias mãos.—R.

Desportos

TODOS OS DESPORTOS

O Benfica conquistou 9 titulos nacionais em patinagem

As manifestações de maior vulto, para «todos os desportos», no dia de ontem:—o 3.º Cirdizer que Luiz da Conceição ganhou a Ferreira, do Sangalhos, veio a ganhar, roda a roda com Jorge Moreira, do F. C. do Porto e Manuel Rocha, do G. D. Iluminante; o torneio nacional de patinagem, que Rogerio Migueis e o Benfica ganharam; a prova de hipismo de Cascais, com triunfo brilhante para Travassos Lopes, e o concurso de natação efectuado em Coimbra, na «praia» artificial da F. N. A. T.

Nesta excelente manifestação dos desportos nauticos, mais uma vez pode ver-se que são reais os progressos da natação conimbricense. O Algés e Dafundo deslocou para Coimbra cêrca de 30 nadadores, mas Luiz Lopes da Conceição bateu dois «records» da sua cidade, Durval um e Ilda Raposo outro.

Além dos «records» indicados, ha ainda para dizer que Duiz da Conceição ganhou a Fernando Leal e a Rodrigo Bessone Basto—indicação de que, em Coimbra, bastante se procura trabalhar. Assim o fizessem outros centros...

—A Malveira interessa-se bastante pelo ciclismo, e de lá sairam já para os principais clubes alguns bons praticantes. E ontem, então, foi dia grande para os amadores locais, que tiveram ocasião de aplaudir os representantes do F. C. do Porto, Sangalhos, Sporting, Iluminante, Salgueiros e Academica. O Sangalhos ganhou no Circuito a taça «Os Sports», o F. C. do Porto a taça «Comercio da Malveira» e o Salgueiros uma outra com o nome de Raul de Oliveira.

—O hipismo, desporto nobre, distinto, teve ontem manifestação adequada, no Parque Gondarinha, em Cascais. Os senhores ministro das Finanças e embaixador da Inglaterra, a quem o concurso era dedicado, entregaram no fim das provas as taças com o seu nome aos vencedores, e este facto provocou uma extraordinaria manifestação de aplauso aos dois ilustres homens publicos.

—Os atletas do Benfica obtiveram 9 titulos nacionais, em patinagem e estabeleceram cinco «records». Foram, portanto, os grandes vencedores do campeonato, e isso é digno de referencia especial.

Mas no campeonato de «hockey» em patins ainda não está apurado o titular. Ontem, em Sintra, o Hockey Club, daquela vila, ganhou por 7-2 ao Infante de Sagres, do Porto, grupo que hoje deve jogar contra o Paço de Arcos, provavel vencedor da época presente.—R. T.

Um dos muitos ataques ás rêdes de Valongo, com a energica intervenção de Teixeira

NO LUMIAR-A

O Sporting passou momentos de amargura

Excelente exibição da CUF na primeira parte

Tão angustioso tem sido o problema do medio-centro do Sporting que o anuncio da descoberta duma maravilha fot recebido com alvoroço e viva satisfação pela gente sportinguista, e até pela critica na sua função de acompanhar e desejar o aperfeiçoamento dos grupos. Assim, o interesse pela apresentação do novo valor caido do Ceu no momento oportuno era quasi tão grande como propriamente pelo desenrolar do encontro.

Um dirigente segredou-nos, mesmo, ao ouvido, avaro da sua joia: Peço-lhe para reparar no medio-centro. Se o visse em Vila Franca...

E reparámos na maravilha. Trata-se dum rapaz alto, forte, de boa presença fisica. E pouco mais. Verdadeiramente ignorante da ciencia do jogo, com um pé esquerdo que se recusa a bater a bola, e sensivel falta de aptidão. Mantendo-se, portanto, vivo e palpitante o referido problema, a não ser que nos enganemos redondamente nêste nosso juizo, o que bem poderá suceder para alguma vez a visão penetrante dos dirigentes futebolisticos levarem de vencida a critica, de que vulgarmente dizem mal. Já o novo médio-esquerdo (Verissimo), sem grande estilo, se mostrou um operario activo e cumpridor. Uma utilidade, portanto.

A audacia sportinguista, colocando aquele arranjo, no Lumiar, nitidamente mal arranjado, em frente da «équipe» branca da C. U. F., (como o Real de Madrid), ia sendo fatal, custando quasi um campeonato, e precisamente o torneio da vocação leonina. A sorte, porém, mostrando-se esquiva para uns favorece largamente outros. E' o que está provado. Porque em frente do Sporting esteve um grupo que tem o horror dos goals. Um team formado por jogadores rasoavelmente habilidosos e conscientes, que gostam de se recrear nas sortes, passando e tornando a passar a bola, com desenhos e recortes, mas por ai se ficam—diminuindo-se na hora da verdade. Perdendo o jogo, portanto.

Não será exagerado afirmar que só a C. U. F. jogou no primeiro tempo, favorecida por aquela destrambelhada formação adversaria, numa toada de penetração pelo centro do terreno a que o seu inimigo procurou responder, servindo os extremos, numa tatica que nunca passou de tentativa... falhada.

No abrir da 2.ª parte—tudo mudou. Quasi sem se saber como. Um goal dado pelo homem das redes, e logo outro produzido pela atenção de Peyroteo. Pronto. A C. U. F. tinha sucumbido. E o Sporting, melhorando com a passagem do medio-centro para a esquerda, e maior rendimento de Verissimo, lançando-se ao ataque, com energia e vontade, não se veja nisto nem ligação nem homogeneidade, venceu com a naturalidade de quem está acostumado a vencer um grupo habituado, na sua frente, á derrota.

A mocidade de Barrosa triunfou. No primeiro tempo, desacompanhado, como um gigante, em nervos e acção, chegou a dar a impressão de ter concentrado na sua actividade os três postos da linha média. Nenhum outro jogador, ou com a camisola verde, ou com a branca, conseguiu destacar-se com foros excepcionais. Alguns atingiram, quando muito, a craveira normal.

Aqui fica dada a ideia do jogo, na certeza de que a C. U. F. se deve entregar mais a um trabalho psicologico do que tecnico, e de que o Sporting tem a obrigação de estudar os seus problemas mais atentamente, não se deixando levar por arrebatamentos nem pelas primeiras impressões. Tendo mais em vista as realidades do Jogo.

TAVARES DA SILVA

NAS SALÉSIAS

As experiências em jogos oficiais conduzem quási sempre a maus resultados...

Que sistema novo seria aquele que os jornais há poucos dias disseram ir o Belenenses pôr em pratica?

Por nossa parte, se o que ontem vimos nas Salesias fosse um sistema, desde já nos confessariamos seu adversario...

Mas—não: o sistema novo não existe, e o que houve foi, apenas, uma modificação —para pior—do que de bom ainda existia.

Salvo interpretação mais judiciosa ou mais qualificada, o que no jogo defensivo sempre se pretende é que os cinco atacantes adversarios nunca encontrem possibilidade para remate facil. Dessa tarefa se incumbem médios e defesas. Scopeli, quando por cá passou, deixou uma maneira no «team» de Belem, porque entendia não possuir o clube jogadores de tanta classe e juventude que se pudesse dispensar uma organização defensiva cerrada, especialmente nos encontros que o seu grupo tinha de fazer fora de casa. Contava ele, por esse tempo, com a classe insuperável dum Tarrio, o argentino que, com o desventurado Simões, inteligentemente o compreendia. Tarrio era o defesa que cobria directamente a baliza dos impetos de quem comandasse o ataque adversario. Os restantes jogadores da defesa, como é obvio, dispunham-se consoante as necessidades —com base nas possibilidades de cada jogador. Tudo se conjugava como ele pensara—tão sómente porque o seu raciocinio fora acertado. O sistema de marcação cerrada na defesa vingou—e tinha de vingar. Não vamos agora dizer porquê, que isso seria incompativel com o espaço que nos é licito utilizar, mas, fundamentalmente, porque fora minucioso o estudo de que aos cinco defensores era possivel realizar. Com a saida de Scopeli o sistema manteve-se e deu bons frutos. Antonio Lopes continuou-o, com resultados plenamente satisfatorios, pois que, o que importa, não é sómente ganhar mas, principalmente, dar nota evidente de que se sabe jogar.

Feliciano foi, com a saida de Tarrio, quem passou a ocupar-se da tarefa que a este antes competira. Não diremos que o tenha sempre feito com brilho, mas é evidente que o seu valor como defesa a cobrir directamente a baliza, se classificou bastante além do vulgar. Para quê, pois, aquela innovação de o colocar a cobrir o extremo direito adversario? E por que artes se foi buscar para tal missão, o Vasco de Oliveira, de incontestavel merecimen-

MARIO SANTOS

(Continua na 12.ª pag.)

FUTEBOL DE NORTE A SUL

A' procura dum lugar no campeonato nacional da primeira divisão

Tal como há um ano, as associações regionais de futebol, cujos representantes têm acesso ao campeonato nacional da I Divisão, deram ontem começo aos seus torneios.

Isto quere dizer que nos distritos de Braga, Porto, Coimbra, Setubal e Faro o futebol assentou arraiais, para interessar os desportistas das varias regiões como há muito não se via. E o que nos permite afirmar que este interesse tende a aumentar de ano para ano, é saber-se que os olubes das varias Associações procuram sempre valorizar as suas «equipes» com novos elementos. Nêsse aspecto, parece que o Minho levou a palma a todos.

* * *

O campeonato de Braga—chama-se-lhe assim embora nele figure um clube de Viana do Castelo—oferece desta vez a novidade de oito concorrentes, distribuidos por duas series. São estreantes o Vianense e o F. C. Fafe, que por coincidencia se defrontaram entre si no primeiro dia. O primeiro confirmou que está disposto a fazer a vida cara aos restantes e ganhou á vontade (6-3). Mas mais á vontade estiveram ainda o Sporting de Braga e o Vitoria de Guimarães, batendo, respectivamente, o Gil Vicente e o Vizela (6-0 e 7-0). Não admira, pois os seus adversarios são os «teams» que já há um ano se mostraram os mais fracos do lote.

O Famalicão e o Sporting de Fafe devem ter sustentado luta equilibrada. O primeiro ganhou por 3-2, favorecido pela circunstancia de jogar em casa.

* * *

No Porto, só um dos três desafios teve vencedor folgado: aquele em que o Boavista

(Continua na 12.ª pag.)

O despique Teixeira-Valongo

Altex

Minha Senhora:

O IMPERMEÁVEL SEM BORRACHA *Altex*

que já foi tão útil a V. Ex.ª nos dias chuvosos do inverno, é o agasalho indicado para esta época de

TERMAS ● PRAIAS ● CAMPO

PORQUE é um impermeável estampado em variados padrões do mais fino gôsto.

PORQUE é a impermeabilização mais perfeita conseguida em Portugal para rivalizar com a estrangeira.

PORQUE nos fins de tarde e noites nevoentas é o impermeável indicado para preservar a saúde de V. Ex.ª

PORQUE é um impermeável que a tornará imune à chuva sem lhe provocar a transpiração, pois tanto a leveza do tecido como a sua excepcional impermeabilização permitem a mais normal respiração dos poros da pele.

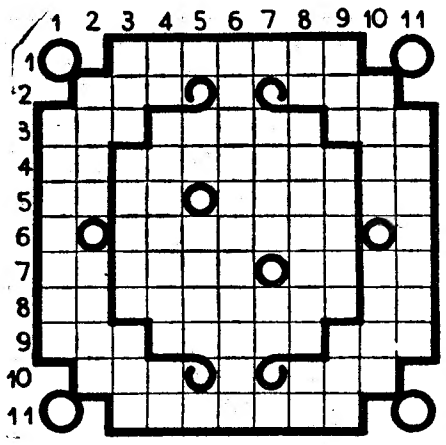
PORQUE pode à vontade ser passado a ferro pelo avêsso sem prejuizo algum da sua perfeita impermeabilização.

Os lindos coloridos dêstes impermeáveis são os indicados para esta estação **Altex** **A' venda nos melhores estabelecimentos do país**

FABRICA: Sociedade de Tecidos ALTEX, S. A. R. L. — Rua Nova da Giesta — Areosa PORTO Telefone: ERMEZINDE 255

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 679



HORIZONTAIS—1—Conjunto de dividas, encargos e obrigações 2—Grande quantidade. Repercussão de um som. 3—Fluido aeriforme. Introduzir. Principio. 4—O mais. Aquele que dá polimento. Preposição. 5—Criminosa. Caminhar. Capital da Letonia. Nota musical. 6—Relativo ao cabelo. 7—Pertences. Povoação do concelho de Nisa. Nome de uma letra grega. Campeão. 8—Pronome pessoal. Mortificadas. Pêlo de certos animais. 9—Possui. Avaliam a grandeza. Levanto. 10—Interjeição que imita pancada. Senhora. 11—Calma.

VERTICAIS—1—Apelido do ilustre romancista e poeta, autor de «O Alfageme de Santarem». 2—Populacho. Canal que liga o Mediterraneo ao Mar Vermelho. 3—Colocou. Espicaçar Dificuldade. 4—Aspecto. Residiram. Ermo. 5—Artigo antigo. Epiderme. 6—Ridicularizados. 7—Vereador. Ofereça. 8—Olha. Solicitaram. Simbolo quimico da prata. 9—Vazio. Pouco vulgares. Intimo. 10—Cada pernada da enxárcia. Suspensorio. 11—Esquecimento.

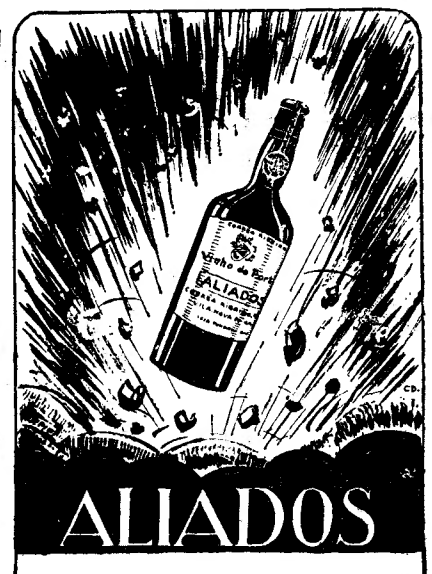
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 678

HORIZONTAIS—1 — Interceptar, 2 — Ró. Luar. 3—Rima. Cd. 4—Es. Raro. 5—Final. Sagro. 6—Unem. Fiel. 7—Talas. Atava. 8—Aspa. Ir. 9—Vi. Crua. 10—Abri. Pó. 11—Lamurientas.

VERTICAIS—1—Irrefutavel. 2—Nó. Sina. 3—Nele. Em. 4—El. Rama. 5—Rural. Sarar. 6—Cair. Subi. 7—Ermos. Apare. 8—Afta. In. 9—Tu. Agia. 10—Revi. Pá. 11—Radiolários.

Prédios em Lisboa

Sua administração com boa organização; sua compra ou venda com garantia, dirija-se V. Ex.ª a J. Calado, Rua da Madalena, 132, 2.º.



E' uma nova marca do vinho do Porto

CORRÊA RIBEIRO

Representante no Sul:

Pedidos a:

C. CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A ——— Telefone 4 959

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O acampamento escutista

na mata do Estoril

Recebemos e agradecemos o seguinte oficio:

«Sr. director—Com os meus cumprimentos desejo agradecer a v. a forma atenta e desenvolvida como o *Diario de Lisboa* se dignou referir ao Acampamento Regional de Verão, que se realizou no Estoril, de 2 a 11 de setembro. Particularmente desejo enaltecer a interessante reportagem inserida no vosso numero de 10 do corrente e que foi acolhida com geral entusiasmo pelos escuteiros acampados, radicando-se ainda mais intensamente a muita simpatia dedicada ao *Diario de Lisboa* pelos Escuteiros de Portugal.

Esperando continuar a merecer a honra da vossa estima, creia-me ao inteiro dispôr de v.— «Sempre Pronto»—O Chefe da Região Centro, *Jorge Pereira Jardim*».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 18—«O mundo que ri»—com Edgar Bergen e Charlie Mc. Carthy.

Terça-feira, 19—«O fugitivo do Alaska»—com Rey Middleton e Jean Parker.

Quarta-feira, 20—«O cavaleiro negro»—com Paola Barbara e Rossano Brazzi.

Quinta-feira, 21—«A loirinha do Panamá»—com Ann Sothern.

De Tarde: «Poppey e Betty» e outros.

Sexta-feira, 22—«A dançarina de Havana»,—com Dennis O'Keefe.

Sabado, 23—Não ha cinema. Espectaculo a favor da Misericordia de Cascais.

De Tarde: «Pato Donald» e outros.

Domingo, 24—«O segredo da estatua».

TODOS OS DIAS: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

FIAT 1100

Vende-se modelo 1944 com 2.800 quilometros e telefonia.

Vêr na rua Rodrigo da Fonseca, 143-C.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«O senhor administrador».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
AVENIDA—A's 21 e 30.—«Liberdade provisoria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

POLITEAMA—«Ouro liquido».
EDEN—«Assim nasceu uma era...».
ODEON—«Nós nunca fomos vencidos».
PALACIO—«Nós nunca fomos vencidos».
CAPITOLIO—«O filho da selva».
CENTRAL—«A torre de Londres».
REX—«Doze luas de mel».
OLIMPIA—«O segredo da montanha».
TERRASSE—«Clarão no horizonte».
PROMOTORA—«Noite fantastica».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado».
RIVOLI—«Rua da sorte».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Hei-de casar contigo».
OLIMPIA—«Mulheres, irmãs e noivas».

Maria Luíza Mendes

FALECEU

Aurora Mendes Mota, seu marido e filhos, Ilda Mendes de Oliveira, seu marido e filhos, Arminda Mendes Serra e seu marido, Julia Mendes Mota Pancada da Silveira, seu marido e filhos, Idalina de Oliveira, Ana Monteiro, Joana Nunes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua residencia, Rua Palmira N.º 15, cave, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

CURSO LICEAL NOCTURNO

(Autorizado pela Inspecção do Ensino Particular)

Estão abertas as matriculas

L. S. Sebastião da Pedreira, 16 Tel. **50209**

PAGINA da MULHER

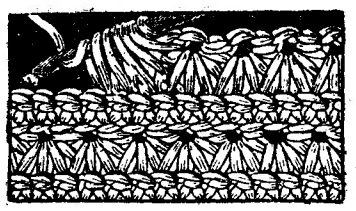
«Toilette» infantil

Temos um cuidado especial pela elegancia dos vossos bébés e procuraremos sempre dar-vos lindos modelos de «toilette» infantil que vão, passo a passo, acompanhando as determinações de moda.

Para este fim de estação, aconselham-se estes modelos que podem ser confeccionados com «voile» de lã ou qualquer outra fazenda leve e maleavel.

Malha de «crochet»

Mais um lindo modelo de malha feita só com uma agulha. E' muito propria para vestidinhos de criança e pode ser trabalhada com lãs finas ou espessas pois o seu aspecto é sempre agradavel.



Com a publicação deste modelo fica satisfeito o pedido que nos foi dirigido pela nossa leitora «Rosa Maria».

"Toilettes" de noite

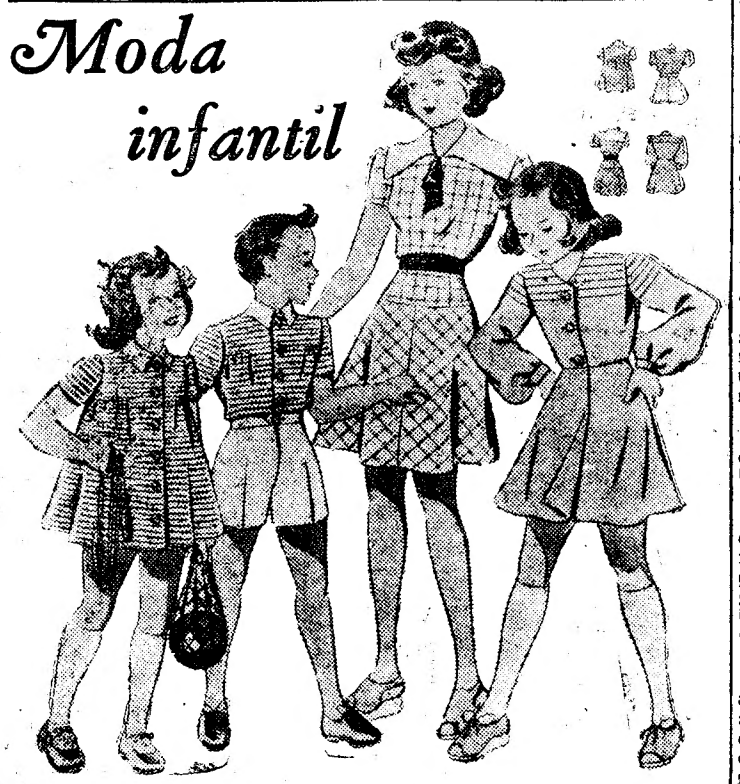
E' por todo o mês de setembro que nas praias e nas termas ha mais ocasiões de exibir «toilettes» de noite. Aqui têm estas «toilettes» que pela singeleza de corte e falta de pormenores complicados... rapidamente serão realizados e, portanto muito a tempo de poderem brilhar neste fim de verão.

A' esquerda, vestido composto de corpo de seda branca com grande folho marcando o «empiecement» e saia de seda branca com grandes flores estampadas.

Ao centro, sobre a saia de crepe «satin» negro uma blusa em forma de casaquinho confeccionado com «taffetas» estampado.

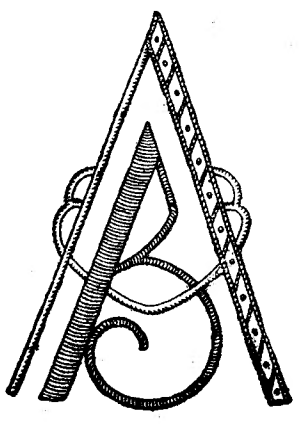
A' direita um vestido com corpete «satin» azul pastel em tom escuro, mangas de organdi de seda branco e saia de seda côr de rosa palida com estamparia azul pastel representando flores soltas.

Moda infantil



Entre o numero elevadissimo das nossas leitoras encontram-se muitas que se interessam especialmente pelos modelos de «toilette» infantil que vão ilustrando estas paginas. De certo, vão gostar muito destes modelos que são modernos e faceis de confeccionar.

MONOGRAMA



Receitas para uma refeição

Sopa de cabeça de vitela

Em dois litros de agua coze-se meia cabeça de vitela, cem gramas de presunto e uma cebola. Tempera-se com o sal necessario e um calice de vinho branco ou mesmo de vinho do Porto.

Quando a cabeça de vitela estiver cozida passa-se o caldo pela peneira ou passador fino e leva-se de novo ao lume acrescentando-se-lhe cinquenta gramas de cenouras raladas e cem gramas de massa «Estrelinha» ou qualquer que se lhe assemelhe.

Arroz de vitela

Da cabeça de vitela que foi cozida para a sopa retiram-se todos os bocadinhos de carne e levam-se ao lume a refogar com uma colher de banha, uma colher de manteiga e uma cebola picada.

Quando estiverem aloirados acrescentam-se-lhe quatro chicaras e meia de agua e quando levantar fervura deitam-se-lhes duas chicaras de arroz bem escolhido e lavado. Deixa-se cozer o arroz em lume brando ou no forno.

Feijão verde á inglesa

Corta-se o feijão verde em tiras muito finas e coze-se em agua temperada com sal numa vasilha destapada. Depois de cozido retira-se da agua, deita-se-lhe manteiga e sumo de limão.

Pregunte para saber...

Uma camponesa—As traças são o flagelo de muitas donas de casa mas só as tem quem quere... Ha muitos e variadissimos meios de destruição que atacam esses insectos e não são dificeis de empregar. O melhor de todos consiste em espalhar, nas gavetas e nos armarios bolas de naftalina ou outros preparados semelhantes que se vendem nas drogarias. Umas gotas de formol misturadas com outras tantas gotas de agua colocadas num pires ao canto interior do guarda fato faz as traças passarem um mau bocado...

Ha quem afirme que as castanhas da India e folhas de eucalipto espalhadas pelas gavetas evitam as traças.

Zeça—Qual é a melhor agua para lavar o rosto?

A agua da chuva, querida leitora é, de todas, a melhor.

A agua com muita cal torna a pele seca, endurecida e predisposta para as rugas. Convem juntar-se-lhe umas gotas de amoniaco quando seja destinada á lavagem do rosto.

Maria de Lourdes—Os figurinos a que se refere suspenderam a sua publicação devido á guerra.

Uma leitora—Cada amostra explicativa dos pontos de Castelo Branco feita com o material apropriado importa em 5$00. O porte de correio é gratis excepto na remessa contra reembolos que lhe custa mais 2$00 sobre o valor da encomenda.

Mais uma Maria—Para fazer a agua de colonia de alfazema deverá adquirir alcool a 40 graus e juntar, a cada litro de alcool, 80 gotas de oleo essencial de alfazema. Guarde em frasco de vidro com rolha esmerilada e deixe repousar durante umas semanas antes de usar.

Leitora assidua—As queijadas de Sintra, pela seguinte receita: queijos frescos, doze; ovos, vinte e quatro; açucar, meio quilo; amendoas dôces, 250 gramas; massa tenra, quantidade suficiente para forrar as fôrmas. Pisam-se as amendoas e misturam-se com todos os outros ingredientes de modo a obter-se a massa das queijadas. Separadamente faz-se a massa tenra com farinha, agua, uma pitada de sal e um pouco de manteiga ou mesmo azeite fino. Depois de feita estende-se o mais delgada possivel, e cortam-se em rodelas golpeiam-se estas no sentido dos raios do circulo e adaptam-se ás fôrmas sobrepondo a parte golpeada sempre no mesmo sentido e levam-se ao fôrno a cozer. Quando estão cozidas enchem-se com a massa das queijadas e levam-se de novo ao lume até que a massa fique tostada na parte superior.

EM CASA

Para uso caseiro é muito pratico o conjunto de blusa e saia. Permite variar-se muito o aspecto da «toilette» que pelo genero da blusa poderá ser diferente três vezes no dia embora a saia seja sempre a mesma...

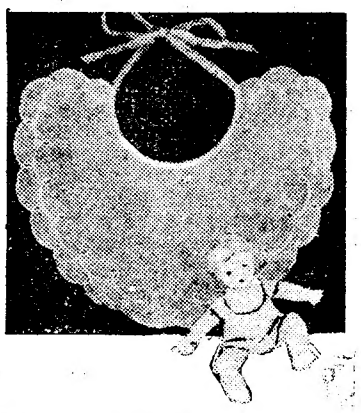
Nesta gravura vê-se á esquerda, uma blusa de «crepe Georgette» branca. Tem o «empiecement» redondo trabalhado em preguinhas e com o decote debruado por um fitilho de veludo negro. Abotoaduras nas costas e nos punhos.

A blusa combina-se com uma saia ampla de veludo preto.

A' direita encontra-se uma blusa de seda natural no genero «chemisier» que faz boa harmonia com a saia de fazenda castanha.

Para o mais pequenino

Na altura de aparecerem ao bébé os primeiros dentinhos impõe-se o uso dos babeiros e deverá ter-se este artigo com abundancia para se mudar sempre que esteja molhado. De contrario o bébé fere-se no queixo e arrisca-se a uma constipação quando a



humidade repassa as peças de vestuario.

Aqui se apresenta um babeiro moderno de cambraia azul clara bordado em ponto cheio e ponto de cordão com linhas brancas de algodão brilhante.

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

OS PRODUCTOS DE BELEZA
MARLICE
PREFERIDOS PELAS VEDETAS FRANCESAS

DESPORTOS

SEGUNDA DIVISÃO

O Fosforos
forneceu ontem a primeira surpreza da jornada...

O que se há-de escrever, num principio de época, sôbre os grupos da 2.ª Divisão da A. F. de Lisboa? Que estão destreinados... Naturalmente. Todos procuraram cumprir ontem com o seu dever, nos seus campos, nos campos dos adversarios, mas a qualidade do futebol exibido não maravilha a ninguem.

E ainda aqui—«naturalmente». Isto da bola tem altos e baixos. Na segunda divisão, em Marvila, S. Vicente, Sacavem, Benfica ou Olivais—os jogos não correm como no Campo Grande, do A ao B, com passagem pelo Lumiar, de Belem ao Estoril. Os primeiros são da 2.ª; os segundos, são da 1.ª...

Tudo certo. Tudo futebol. Ontem, deram-se novidades. E' isso que pode interessar aos leitores, a quantos olham para o resultado no numero da tarde, aos que passam hoje os olhos por êste apanhado de comentarios.

Ora, para uns e para outros, há um resultado surpresa:—a do jogo Sacavenense-Fosforos (3-1 a favor do primeiro). O Fosforos era da 1.ª Divisão. «Isso»—valia o ano findo. Agora, o Estoril Praia, dono e senhor, bom grupo, foi substituir a sua categoria de honra—e não se fala mais nisso... «Agora», diziamos, o Fosforos joga lá pelos campos de segundo plano, e tão bem ou tão mal, que é vencido no seu proprio terreno pelo Sacavenense—conjunto distinto, brioso, variadissimas vezes no primeiro plano dos grupos da sua divisão. O Sacavenense, ao fim e ao cabo, é um grupo «historico»... Logo, vencer o Fosforos, com passagem e nome pela Divisão maior, pouco ou quasi nada quere dizer.

O jogo Operario-Marvilense efectuou-se no campo de S. Vicente, aqui no centro, junto do Panteão. Ganhou o grupo da casa, o Operario, por pouca coisa: 2-1. Mas os rapazes de Marvila, dirigidos por um tecnico de saber, José Julio Morasi de Almeida, não conseguiram resultado inferior. Perder por um tento de diferença, no campo do adversario, não desmente possibilidades.

Claro que, nesta Divisão e nestes jogos, há sempre dificuldades. Faltam botas, camisolas, calções—mais isto e mais aquilo... A vida dos grupos da 2.ª Divisão, santo Deus—é uma coisa tragica. Só conhecendo-a de perto...

Ora, no Operario-Marvilense, ainda «naturalmente», tudo sucedeu assim. Tudo teve os seus defeitos, naturais—defeitos da bola e da vida dos pequenos clubes.

Varios resultados «passaram» sem direito a grande relato: o Chelas-Casa Pia, no campo do primeiro, com 5-0 no resto do encontro. Quando se ganha por 5-0...

O Futebol Benfica, no seu terreno, venceu por 4-2. Muito? Talvez não. Mas, pelo menos, o necessario. Ganhar bem—é tudo. E o Futebol Benfica, finalmente, ganhou bem.

Se resumirmos, vamos encontrar os seguintes numeros:

Sacavenense	3	pontos
Futebol Benfica	3	»
Operario	3	»
Marvilense	1	»
Olivais	1	»
Fosforos	1	»

Tudo cedo—para garantir que A ganhará a B. A jornada principiou ontem. E de Sacavem a Benfica, como de Marvila aos Olivais, há ainda muita esperança, muito tento a marcar, muita vantagem a desfazer...

RODRIGUES TELES

UM DESAFIO DE FUTEBOL
em Vale de Lobos

Realizou-se ontem, em Vale de Lobos, um desafio de futebol entre uma selecção de veraneantes desta localidade e do Sabugo, e do «team» representativo do novel «Clube da Corôa», ganhando este por 3-0. Arbitrou o antigo jogador do Cruz Quebrada, Romerito Pampulim.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

NO CAMPO GRANDE

O Benfica
não se deixou surpreender dominando o adversário logo ao primeiro apito

O calor sufocante do dia de ontem, mais proprio de junho ou julho do que de setembro, obrigou os jogadores a um esfôrço penoso, que a sua preparação, ainda incompleta, não pôde suportar convenientemente.

Duma maneira geral todos os encontros se ressentiram dêsse facto.

As partidas jogadas entre os grupos da categoria «reserva» e que começaram ás 14 horas—correspondendo por isso quasi ao meio dia solar—foram as mais causticantes.

Deve aproveitar-se esta circunstancia para pôr em relêvo os inconvenientes que resultam dêste inicio prematuro das competições oficiais.

Parece-nos preferivel alargar a temporada até 15 de junho, principiando os campeonatos no primeiro domingo de outubro ou no ultimo de setembro, a ter de sujeitar os jogadores aos perigos que ontem correram.

E' certo que antigamente já se disputavam nesta altura jogos formais, nos vários torneios de abertura.

Tratava-se, porém, de jogos particulares em que não havia o ardor do campeonato, permitindo luta mais tranquila e menos esgotante. Além disso havia a faculdade de fazer substituições, o que permitia dosear melhor os esforços exigidos aos jogadores.

Daí a designação apropriada de «Torneios de preparação» que era costume dar-lhes.

Por todos os motivos atrás apontados e ainda porque oferece aos treinadores prazo mais longo para *desbastar* os seus homens, parece-nos de defender a ideia de fazer recuar para quinze dias mais tarde o inicio das provas oficiais.

Falêmos, porém, do encontro ontem disputado no Campo Grande.

O Benfica não se deixou iludir pelo resultado de 8-0 da final da «Taça» da epoca transacta, e não menosprezou o adversario.

Tratou de aplicar-se logo de entrada para forçar o resultado e quebrar o animo dos contrários, o que lhe permitiria lutar depois sem apreensões de maior.

Era perigoso deixar *crescer* uma *équipe* que vinha pela primeira vez á prova e com legitimas pretensões de marcar posição.

Mesmo contra grupos mais fracos é aconselhavel tentar liquidar o assunto no primeiro quarto de hora, ganhando o ascendente preciso para encarar o resto da luta com tranquilidade.

Foi isso que o Benfica procurou fazer. E animado tambem do proposito de jogar com a bola rente ao terreno — sistema aconselhavel contra uma defesa dura e possante, que levava vantagem na disputa das bolas altas—o Benfica conseguiu tirar o melhor partido do dominio da bola de quasi todos os seus avançados, da rapidez e mobilidade de Espirito Santo e das insistencias de Teixeira.

Ao cabo de 18 minutos o resultado estava em 2-0 e pouco depois da meia hora a margem passava para 4-0.

O Benfica fez todo o primeiro tempo com grande autoridade, dominando a situação com nitidez.

Exibição feliz e acertada que não parecia de abertura de epoca. Levados pelo entusiasmo, pois quasi tudo saia bem, os homens do Benfica forçaram demasiado o *andamento* e foram além do que o seu grau de preparação permitia.

Como resultado, veio a *quebra* do segundo tempo, em que médios e interiores cederam a olhos vistos, consentindo que o Estoril recuperasse terreno, chegando mesmo a 5-3.

A defesa desuniu-se, Martins teve algumas hesitações, e o brilhantismo da exibição do primeiro tempo ficou um tanto empanado. Houve ainda mais um *goal* que melhorou a marca para 6-3, mas o Benfica da primeira parte não voltou a aparecer.

Ao contrario de algumas criticas que ouvimos, temos a impressão de que o Estoril Praia pode cumprir muito bem na 1.ª Divisão, constituindo obstaculo sério com que deve contar-se.

Mesmo tendo na sua frente o espectro dos 8-0 do final da epoca passada, a *équipe* não sossobrou ante a marcha dos acontecimentos, quando tudo parecia indicar novo desaire pesado.

Revelando mais poder fisico e preparação mais adiantada do que o adversario, e beneficiando da circunstancia de alguns dos seus homens terem sido poupados no primeiro tempo—em face do dominio exercido pelo Benfica—o Estoril subiu bastante na segunda metade da partida, desenhando alguns lances com ligação perfeita, que enlearam a defesa adversaria.

Vieira e Nunes merecem saliencia no trabalho efectuado a meio do terreno, onde ordenaram muito jôgo, e os dois extremos souberam tirar partido dos momentos de desorientação da defesa do Benfica.

Valongo sofreu dois *goals*, mas teve outras tantas defesas de grande mérito.

Um reparo, que pode ser até conselho util: o Estoril Praia deve reprimir exageros na toada aspera de alguns dos seus elementos.

RIBEIRO DOS REIS

Um belo salto de Peyroteo, em luta com Reis

De Norte a Sul

(Continuação da 9.ª pag.)

derrotou o Academico (4-1). Estes numeros reflectem um desequilibrio de valores que não estava previsto e que, talvez, não exista. E' preferivel aguardar nova «saída» dos dois clubes...

O Salgueiros visitou o F. C. Porto e portou-se com galhardia, dificultando a tarefa dos campeões, que só puderam ganhar pela tangente (3-2). Atenção, pois, aos «encarnados» nortenhos.

E o Leça valorizou o seu triunfo sobre o Leixões (2-1), porque o obteve no campo do adversario.

* * *

Pelo que respeita aos clubes da A. F. Coimbra, adivinha-se que a historia de todos os anos se repetirá. Diz-se sempre que a Academica dará pior conta de si, por ter perdido a colaboração dêste ou daquele jogador, por êste ou por aquele motivo. Mas, quando o campeonato principia, vemos os estudantes coleccionarem resultados expressivos. Ontem—9-0 sobre o Sport, um resultado que dispensa comentarios.

O União ir ganhar ao Anadia (4-0) estava dentro das previsões. Mas já o mesmo se não pode dizer do Lusitania (a revelação da epoca passada) que, em sua casa, perdeu com o Naval, da Figueira da Foz (1-2).

* * *

No vizinho distrito de Setubal, o sorteio designou para o primeiro dia de jogos um encontro dos «grandes»: Vitoria de Setubal contra Barreirense. Como se esperava, os setubalenses, em casa, ganharam (2-0), mas o resultado não deslustra os visitantes.

O Unidos do Montijo, que no final da epoca anterior se evidenciou bastante, deve ter experimentado dificuldades para, no Seixal, bater os locais (2-1). O mesmo se pode dizer do Amora—este em casa—para se desembaraçar do Arrentela (10). E, finalmente, temos o unico empate da jornada entre o Luso e a C. U. F. do Barreiro. Este ultimo perdeu o concurso de tantos jogadores que o 1-1 aceita-se naturalmente, deixando supôr que êle foi possivel mais pela baixa de valor da C. U. F. do que pela subida do Luso.—D. D.

O desafio das Salésias

(Continuação da 9.ª pág.)

to e valor mas sem a experiencia necessaria e, ainda, em periodo de incerteza, após a catastrófica experiencia a que o sujeitaram no final da época pasada? Com tudo isto, e mais o Serafim a jogar no apoio do ataque e de vigilia ao interior direito, e Gomes, porventura de recurso, a guardar o meia esquerda—dois jogadores que não sabem passar bolas jogaveis—o Belenenses só com muita sorte se livrou ontem da derrota. Em quasi toda a primeira parte, a sua organização defensiva foi pouco mais do que nula e, numa fase, atingiu a desorientação pura e simples—mesmo sem que o Atletico tivesse feito muito para se lhe chamar uma «équipe» organizada.

Ao vislumbrar-se o fim do primeiro tempo, quando o disparate estava no auge, Feliciano foi para o «seu» lugar; Varela Marques passou a guardar o ponta direita do Atletico e a defesa melhorou—claramente. Ficou o problema do ataque. Mas este, não tinha, talvez, solução, com os jogadores de Belem que haviam saido ao campo. Para funcionamento da maquina, requeriam-se dois interiores combativos e organizadores, e dois médios que «dessem» jogo. Interiores só teve o Belenenses um—Eloi; medios—nem um, sequer. Assim se explica que o Belenenses tenha feito um «goal», apenas, e esse mesmo com imenso esforço. O «goal» do Atletico, obtido de muito longe e embora com um pontapé soberbo de Marques, não desmente a ultima e melhor organização da defesa belenense tal como a observámos, já, até porque foi conquistado de surpresa e por desatenção de Acacio, o que é quasi a mesma cousa.

Falámos muito dos donos da casa, porque foram mais patentes os seus erros que os do adversario, e porque a relva andava para aí a explicar alguns exitos dos campeões de Lisboa, nas épocas findas. Ora, os exitos eram, exclusivamente, produto duma «équipe» que sabia jogar e agora não sabe... Se lhe derem volta inteligente, acreditamos que volte a saber. Entretanto, emquanto isso não suceda, num campeonato ultra rapido como é este, de Lisboa, muita desilusão se ha-de sofrer para a banda das Salesias. O primeiro beneficiario foi o Atletico—ganhando um ponto. O que isso significa—sabem-no, perfeitamente, as duas «équipes».—M. S.